

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL CAMPUS IBIRITÉ 2021**

TRIÊNIO 2021–2023

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ
OITI JOSÉ DE PAULA**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMG - CAMPUS IBIRITÉ	3
2.1 Composição da CPA Local	6
3. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	7
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	8
3.1.1 Tipo de Pesquisa	9
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	9
4. ANÁLISE DOS DADOS	14
4.1 Perfil dos Respondentes	14
4.2 Análise dos Resultados por Eixo.....	20
4.2.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
4.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 2.....	29
4.2.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	31
4.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL	48
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	69
5.1 AÇÕES PREVISTAS	69
6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018	70
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG – *campus* Ibirité no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Ibirité, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMG - CAMPUS IBIRITÉ

O Campus Ibirité do IFMG é resultado da fase II da expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. Os processos e compromissos, por parte do Ministério da Educação - MEC, do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG e da Prefeitura Municipal de Ibirité, conforme previsto no plano de expansão, se

desenrolaram até o ano de 2012, quando teve início a contratação dos projetos para a construção do campus. As obras iniciaram em 2014 e, após algumas adaptações à realidade quanto à disponibilidade de recursos, foi construído o bloco didático, estrutura elétrica, estação de tratamento de esgoto e facilidades acessórias, como guarita, cercamento, estacionamento e paisagismo em parte do terreno. A obra foi finalizada em 2018. Para a construção da estrutura física, até o momento, foram investidos aproximadamente 18 milhões de reais. Para a finalização do campus e atingimento de sua plena capacidade, está prevista a construção de um prédio administrativo, um prédio de apoio (restaurante ou cantina, local de recreação, etc) e um ginásio poliesportivo. Foi emitida, então, a Portaria MEC nº 500, de 25 de maio de 2018, que autorizou o funcionamento do Campus Ibirité do IFMG.

A proposta de criação do campus Ibirité levou em conta as demandas socioeconômicas, tecnológicas e científicas da região. Considerando tais demandas, a definição do Eixo Tecnológico de atuação, “Controle e Processos Industriais”, se deu a partir de estudos da municipalidade e da espacialidade do local de implantação do campus. O município de Ibirité é parte integrante da mancha urbana central da metrópole e funcionalmente articulado com outras unidades administrativas. Cabe ressaltar que o recorte territorial municipal se torna artificial em contextos metropolitanos, ou seja, há ruptura entre a municipalidade e a espacialidade. Dados censitários comprovam que muitos trabalhadores se deslocam de municípios da região metropolitana para Belo Horizonte em busca de melhores condições de trabalho, ou mesmo, de serviços. Esses deslocamentos diários caracterizam os movimentos pendulares populacionais, fenômeno cujos indicadores de mobilidade espaciais da população, considerando o censo demográfico de 2010, indicam que 42.357 pessoas (aproximadamente 51% da população economicamente ativa) deixam Ibirité diariamente para trabalhar em outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte. No sentido inverso, 3.717 pessoas se deslocam diariamente para Ibirité para exercerem suas atividades profissionais. Esses dados reforçam a coerência em se trabalhar com a espacialidade e não com a municipalidade quando se tomam decisões sobre a implementação de políticas públicas, como a oferta deste ou daquele tipo de formação e/ou profissionalização para a população. É necessário e de grande relevância entender os porquês dos

movimentos pendulares da região de Ibirité, uma vez que apresentam grande impacto na qualidade de vida da população, além de afetar consideravelmente a economia local, regional e, até mesmo, nacional. A partir de dados censitários, quando se analisam as ocupações dos trabalhadores de Ibirité que realizam movimentos pendulares (à partir ou para Ibirité), constata-se que aqueles que se deslocam para Ibirité têm ocupações que exigem mão de obra qualificada e especializada e, portanto, melhores oportunidades salariais, enquanto que trabalhadores que se deslocam de Ibirité para outras cidades ocupam vagas em atividades que exigem menos qualificação profissional, e conseqüentemente, remunerações mais baixas. Esse quadro tende a perenizar a desigualdade social e limitar o desenvolvimento do município de Ibirité, uma vez que os recursos são drenados para outros municípios e não reinvestidos naquela localidade. Diante desse contexto, o campus Ibirité tem a missão de proporcionar à população local qualificação profissional para atender às demandas do município, de forma a contribuir para redução dos movimentos pendulares característicos dessa região.

O campus tem o propósito e a condição de ser indutor do desenvolvimento de novos negócios e atividades no município, criando um ambiente socialmente sustentável. Para isso, as tecnologias modernas, sejam elas educacionais, sociais, ambientais ou industriais são as ferramentas mais adequadas e disponíveis atualmente para potencializar o desenvolvimento econômico de Ibirité a partir da oferta de cursos nas áreas tecnológicas, mais especificamente, no eixo “Controle e Processos Industriais”.

No IFMG *campus* Ibirité são ofertados os seguintes cursos, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Mecatrônica, Técnico em Sistemas de Energia Renovável sendo oferecidos em duas modalidades: Curso Técnico Integrado (o aluno cursa o ensino médio integrado ao curso técnico no IFMG Ibirité) e Curso Técnico Concomitante (o aluno cursa apenas o curso técnico no IFMG Ibirité) e finalmente, o Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação.

Atualmente, novembro de 2021, o *campus* Ibirité possui 676 Discentes ativos, 40 Docentes e 16 Técnicos Administrativos, conforme dados da Gestão de Pessoas e Diretoria de Ensino do Campus Ibirité.

2.1 Composição da CPA Local

Dada a complexidade estrutural e também o histórico, e as realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local - campus/ campus avançado, a designação dos membros se deu por meio de eleição regida pelo Edital nº 001/2021 e pela Resolução nº 3 de março de 2021, e para as representações sem inscrição, houve indicação do Diretor/Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - *campus* Ibirité.

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – *CAMPUS* IBIRITÉ

NOME	REPRESENTAÇÃO
Weber de Almeida Lima	Representante Docente (Titular)
Alexandre Delfino Xavier	Representante Docente (Suplente)
Verônica de Almeida Xavier	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Luiz Godinho dos Santos	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Pedro Lucas da Silva	Representante Discente (Titular)
Patricia Cristina de Oliveira	Representante Discente (Suplente)
Fabiane Aparecida de Castro Abreu	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Luiz Aguinaldo do Carmos	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 57 de 26 de maio de 2021 – IFMG - *Campus* Ibirité.

Os servidores Weber de Almeida Lima e Alexandre Delfino Xavier foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo eleitos pelos membros titulares e suplentes através de

votação direta em reunião registrada na primeira ata realizada em 08 de setembro de 2021, processo SEI 23825.000958/2021-35, documento nº 0954362.

3. PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação Institucional IFMG: Eixos e Dimensões

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Elaborado pela CPA central IFMG (2021)

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados.
- b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...]
- e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
- f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
- g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
- h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
- i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
- j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
- l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo

com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

• Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

• Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

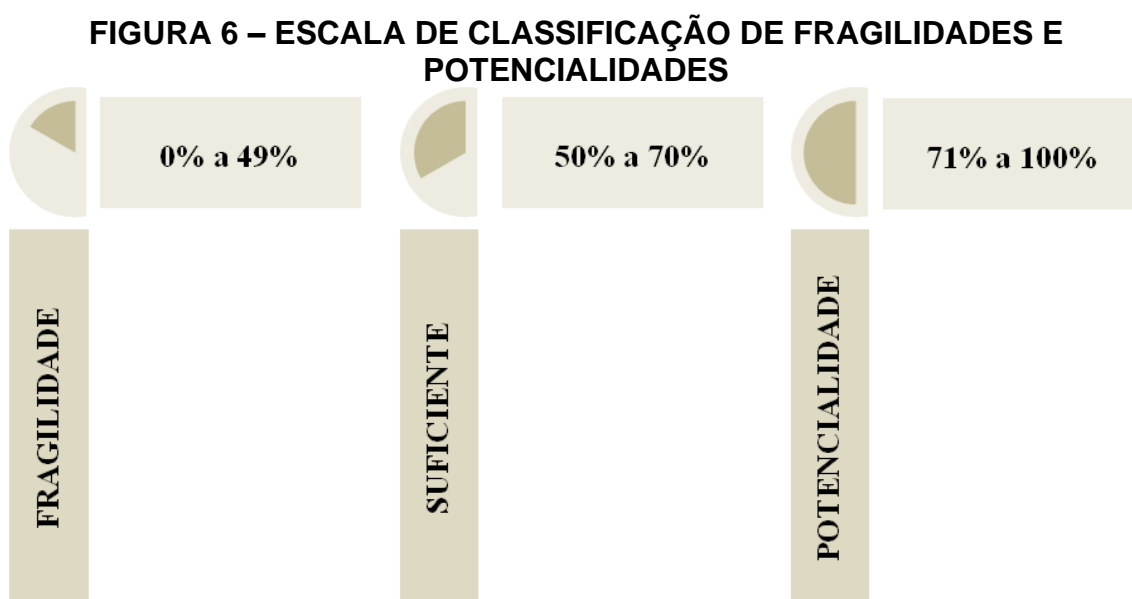
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com

destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição

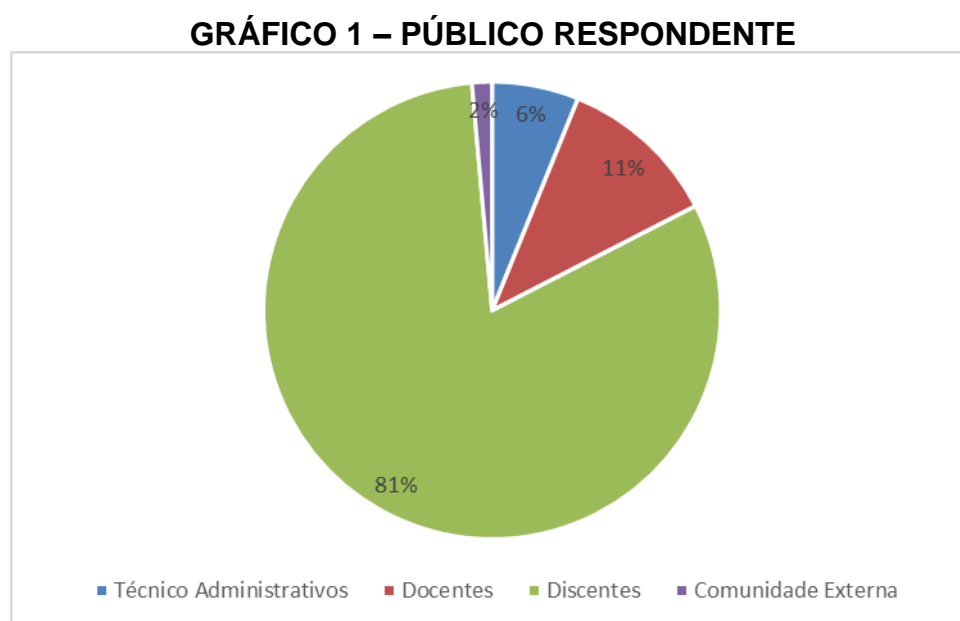
impresa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 272 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (13), servidores docentes (24), alunos (172) e comunidade externa (3), conforme expresso no Gráfico 1.

Conforme análise do Gráfico 1, os discentes correspondem à maior parte do público respondente com 81%. Em seguida, os docentes correspondem à 11% dos respondentes. Em terceiro, os técnicos administrativos correspondem a 6%. Por fim, a comunidade externa correspondeu a 2% do público correspondente.

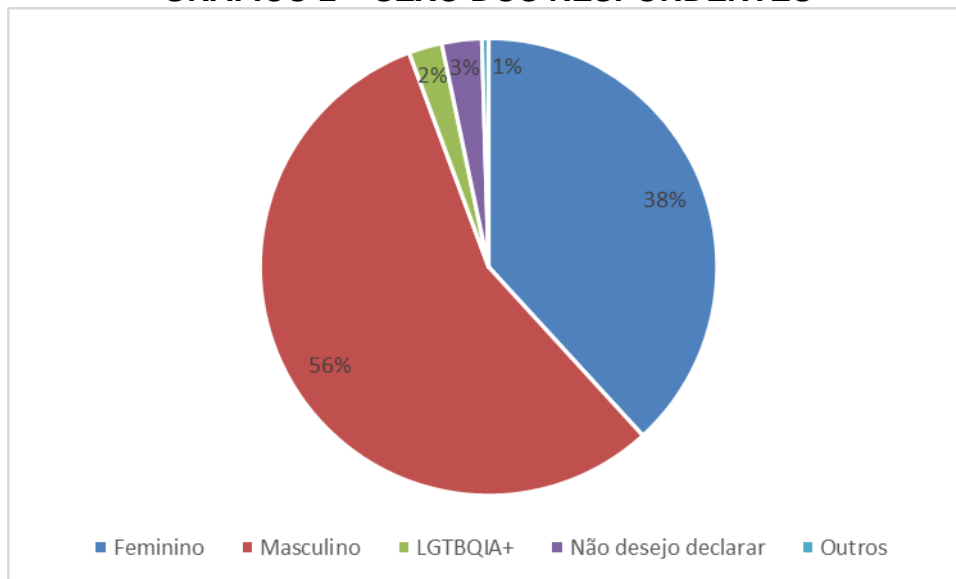


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Os dados do Gráfico 2 mostram que 56% dos respondentes declararam-se do sexo masculino, 38% declararam-se do sexo feminino, 3% não desejaram

declarar sexo, 2% declararam-se como LGBTQIA+ e 1% não quis declarar o sexo durante o preenchimento do questionário.

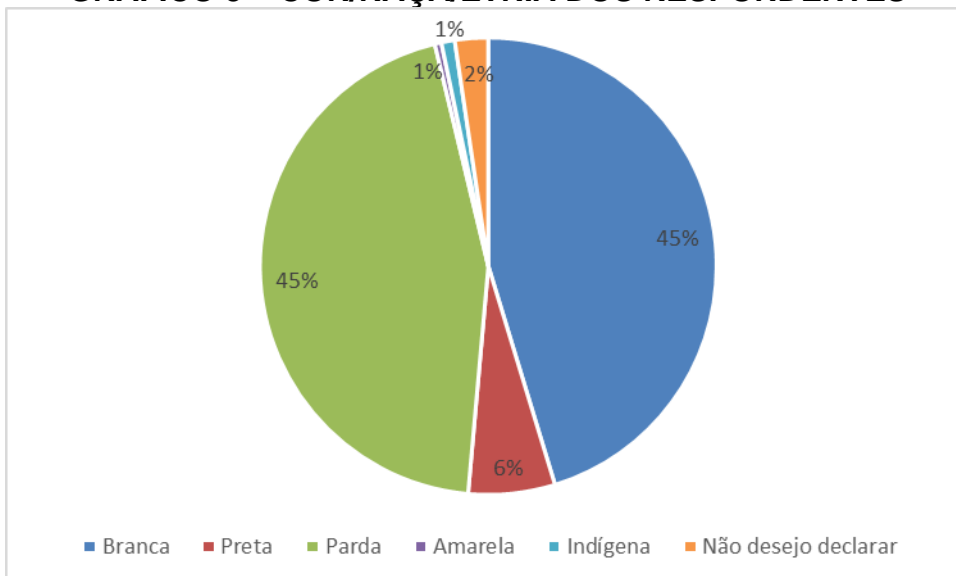
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

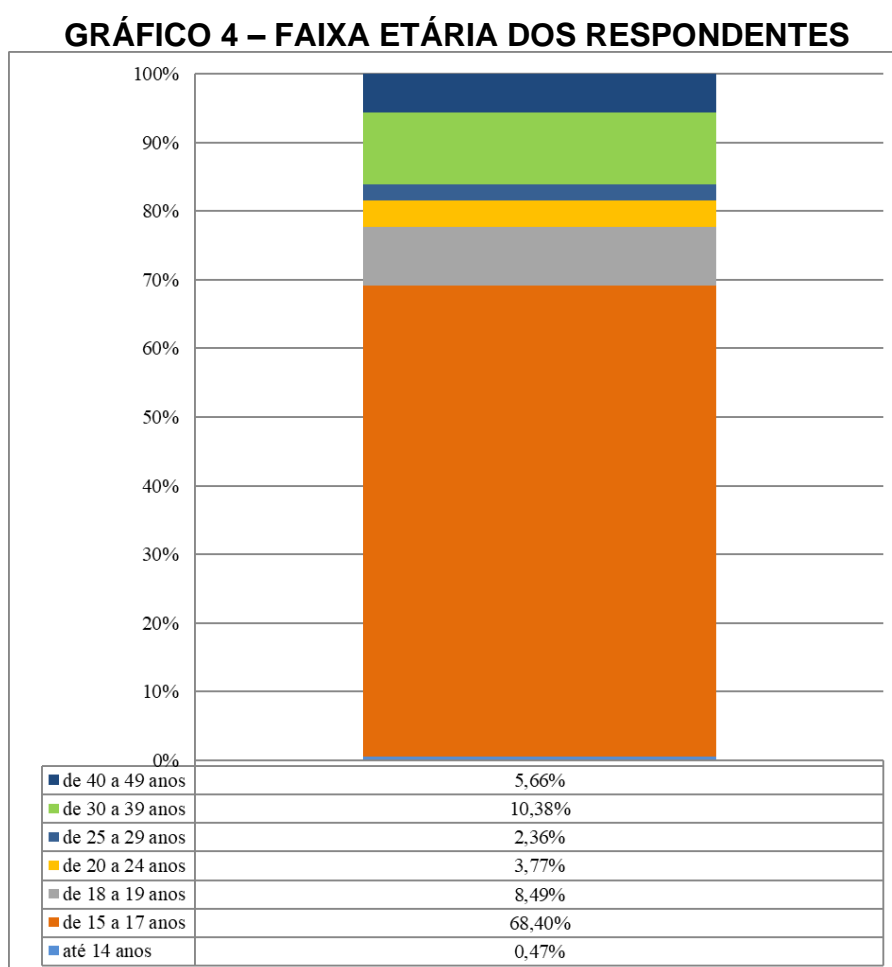
Conforme o Gráfico 3, 45% dos respondentes declararam-se como pardos, 45% declararam-se como brancos, 6% declararam-se como pretos, 2% não desejaram declarar cor/raça/etnia, 1% declarou-se como amarelo e 1% declarou-se como indígena.

GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

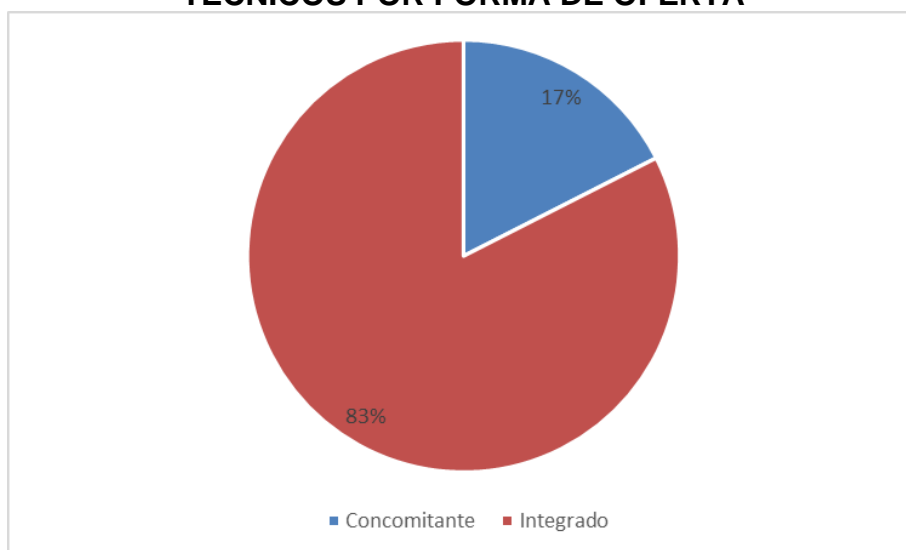
O Gráfico 4 mostra que a maior parte dos respondentes possuem entre 15 a 17 anos, correspondendo a 68,4%. Em seguida, 10,38% dos respondentes possuem entre 30 e 39 anos; 8,49% dos respondentes têm entre 18 e 19 anos; 5,66% dos respondentes têm entre 40 e 49 anos; 3,77% dos respondentes possuem entre 20 e 24 anos; 2,36% possuem entre 25 a 29 anos. Por fim, 0,47% dos respondentes possuem até 14 anos.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O Gráfico 5 mostra que a maior parte dos respondentes de cursos técnicos vem dos cursos integrados, correspondendo a 83% do total. O restante vem dos cursos concomitantes, correspondendo a 17% do total.

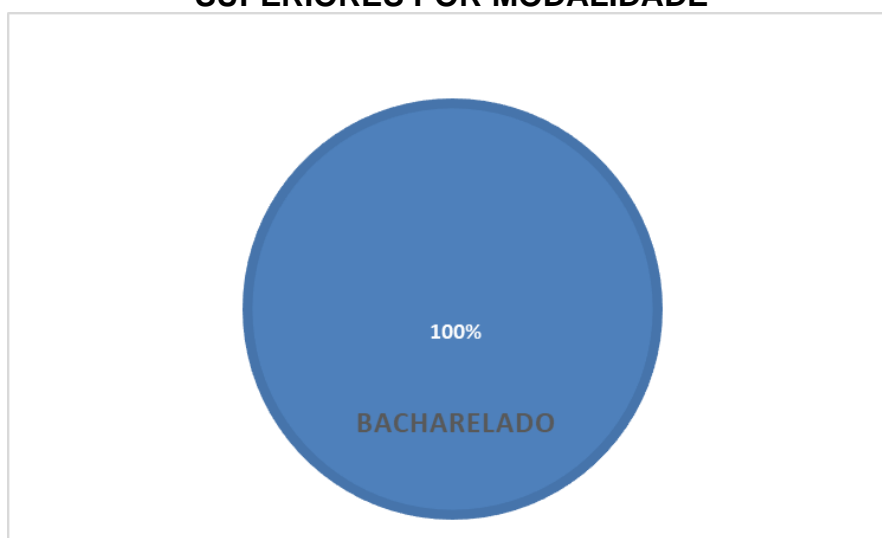
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O Gráfico 6 mostra que todos os respondentes dos cursos superiores vêm do bacharelado.

GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE

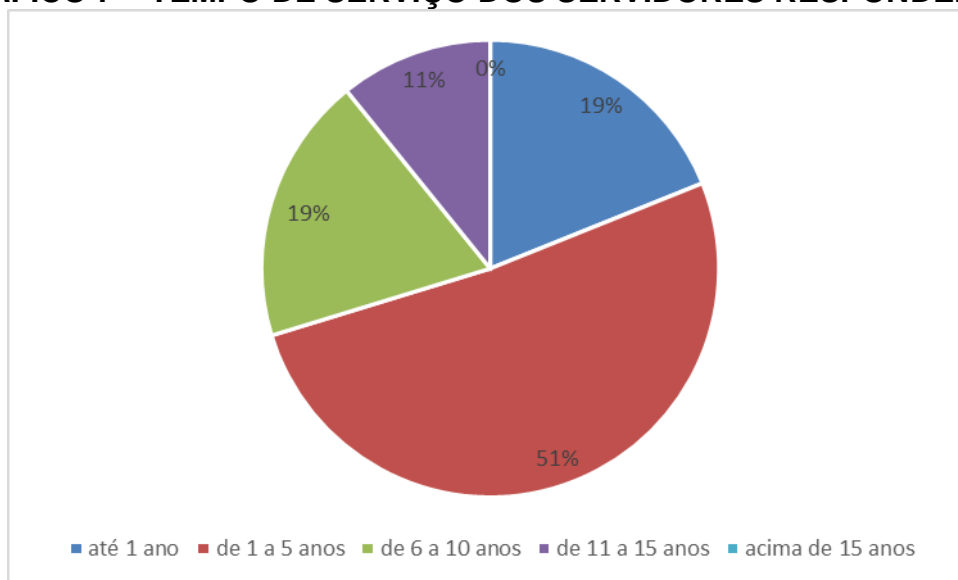


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

De acordo com o Gráfico 7, mais da metade dos servidores trabalha entre 1 a 5 anos na instituição, correspondendo a 51%. Em porcentagem igual, 19%

dos servidores trabalham até 1 ano ou entre 6 e 10 anos na instituição. Por fim, 11% dos respondentes trabalham entre 11 a 15 anos na instituição. Nenhum respondente trabalha há mais de 15 anos.

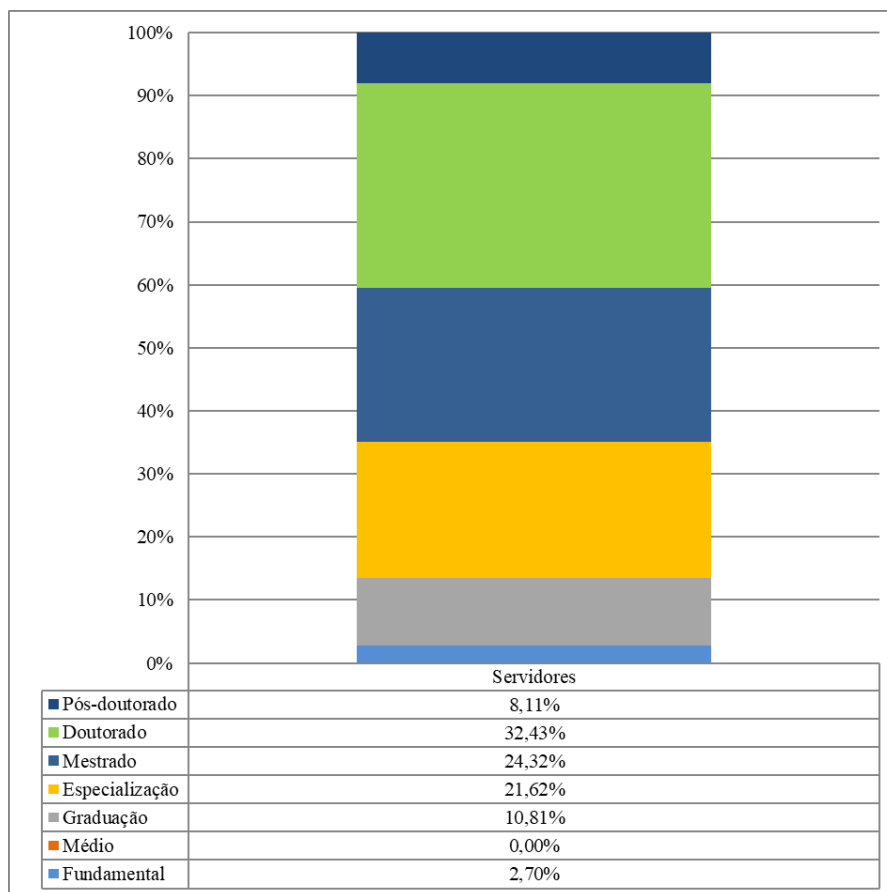
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

O Gráfico 8 mostra que quase um terço dos servidores que responderam ao questionário possuem o título de doutorado, correspondendo a 32,43%. Em seguida, 24,32% dos respondentes possuem título de mestrado; 21,62% possuem título de especialização; 10,81% possuem título de graduação; 8,11% realizaram estágio de pós-doutoramento e 2,7% possuem o ensino fundamental.

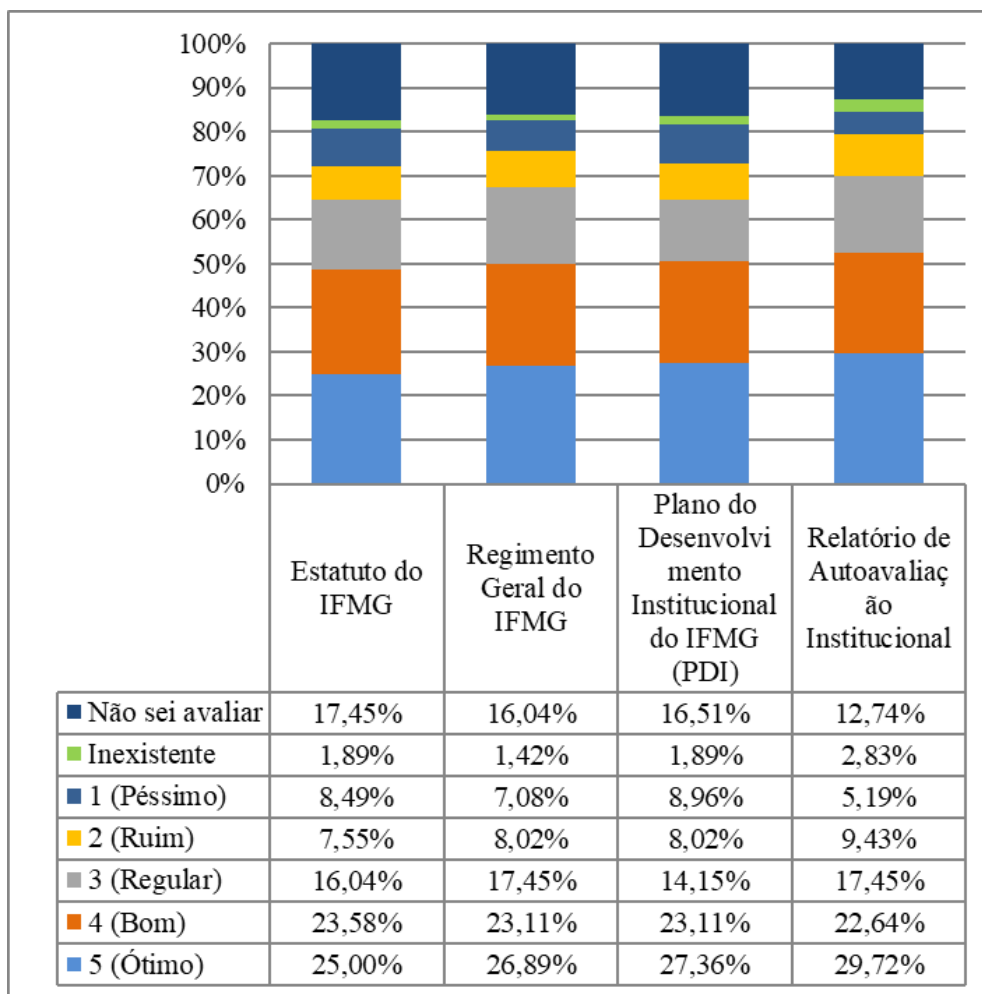
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 9, o conhecimento dos respondentes sobre o Estatuto do IFMG é positivo, sendo necessário ações de correção, sendo classificado como frágil. O conhecimento dos respondentes sobre o Regimento Geral do IFMG é positivo, sendo necessário ações de correção, sendo classificado como frágil. O conhecimento dos respondentes sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional é positivo, sendo necessário ações de desenvolvimento, sendo classificado como suficiente. Por fim, o conhecimento dos respondentes sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional é positivo, sendo necessário ações de desenvolvimento, sendo classificado como suficiente.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

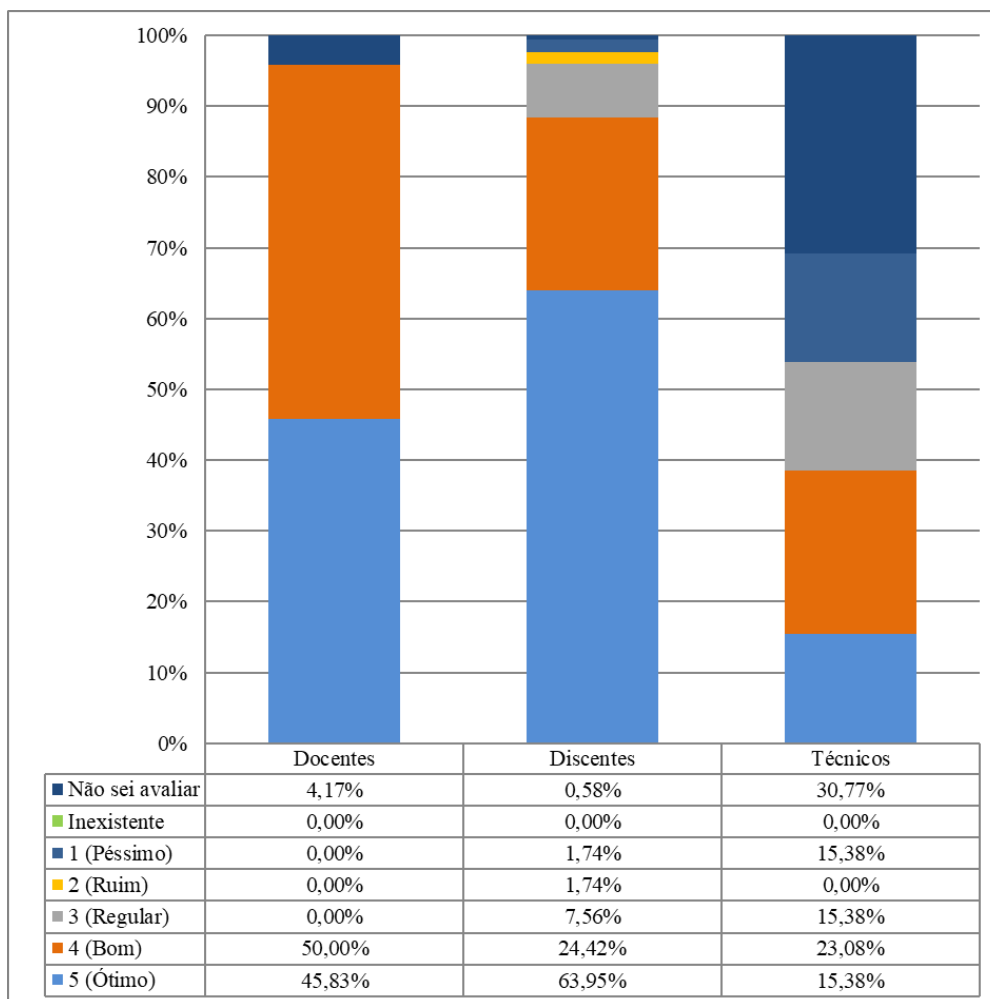
4.2.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O 'Eixo 2' objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a 'Dimensão 1' (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a 'Dimensão 3' (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

DIMENSÃO 1

Conforme análise do Gráfico 10, entre Docentes e Discentes a qualidade de ensino é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade, sendo classificado como potencial. Entre os Técnicos, é necessário ações de correção, sendo classificado como frágil.

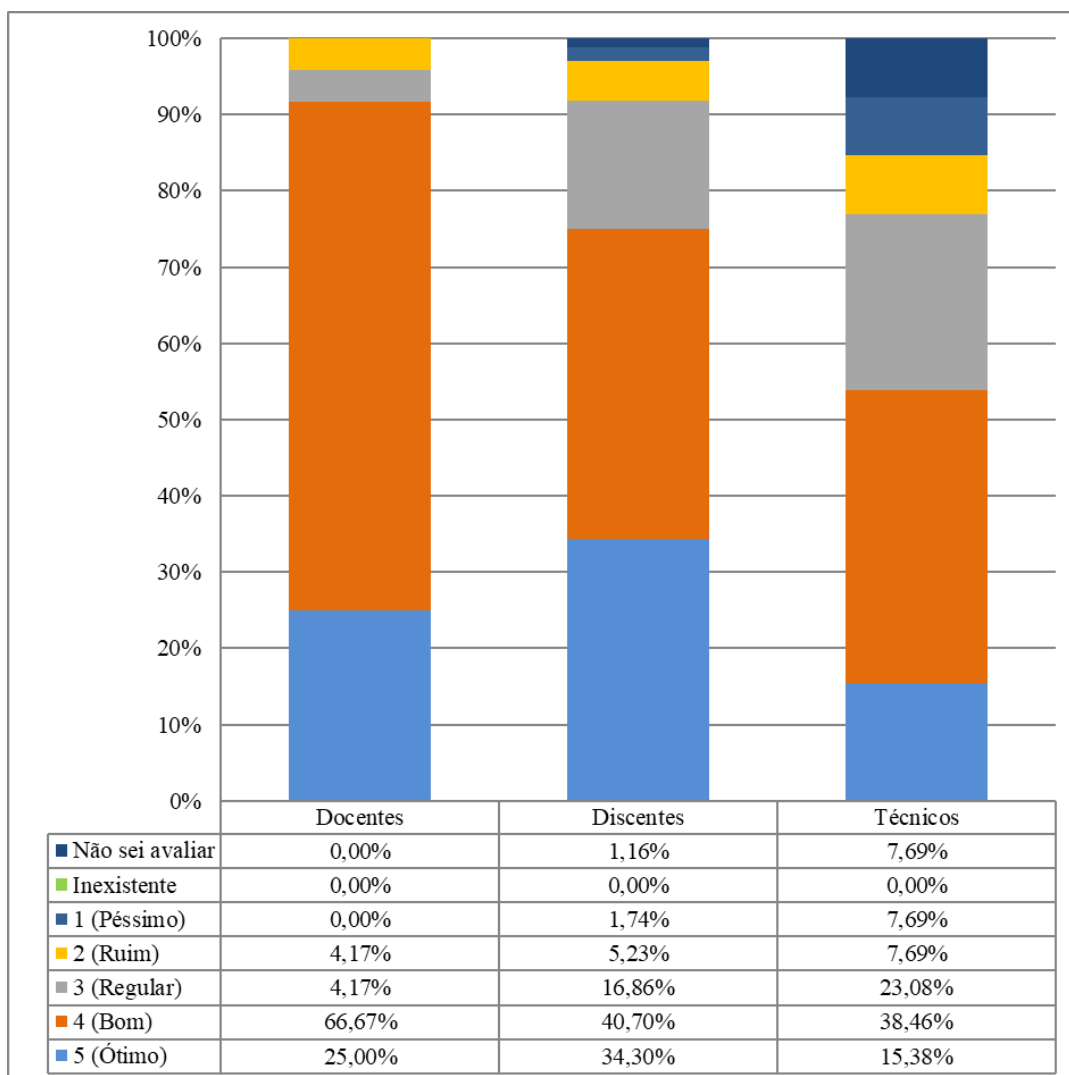
GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 11, entre os Docentes e Discentes, a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades é avaliado como positivo, sendo necessário ações de continuidade, sendo classificado como potencial. Entre os Técnicos, é necessário ações de desenvolvimento, sendo classificado como suficiente.

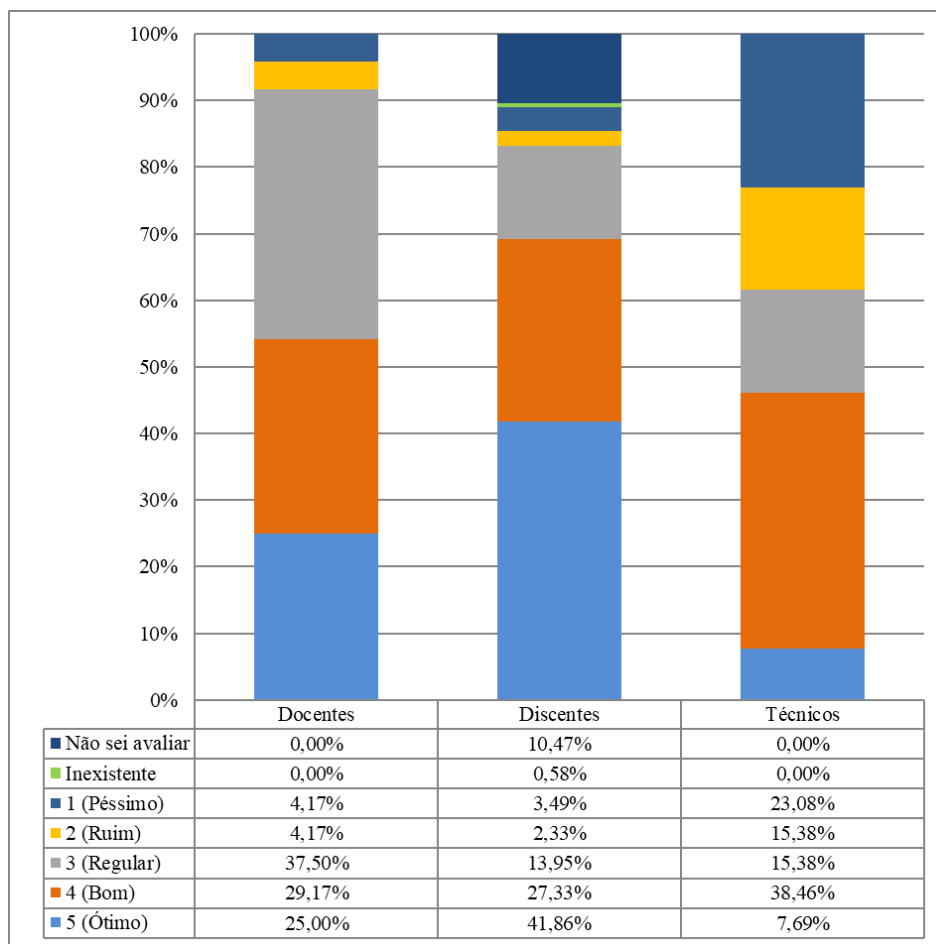
GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

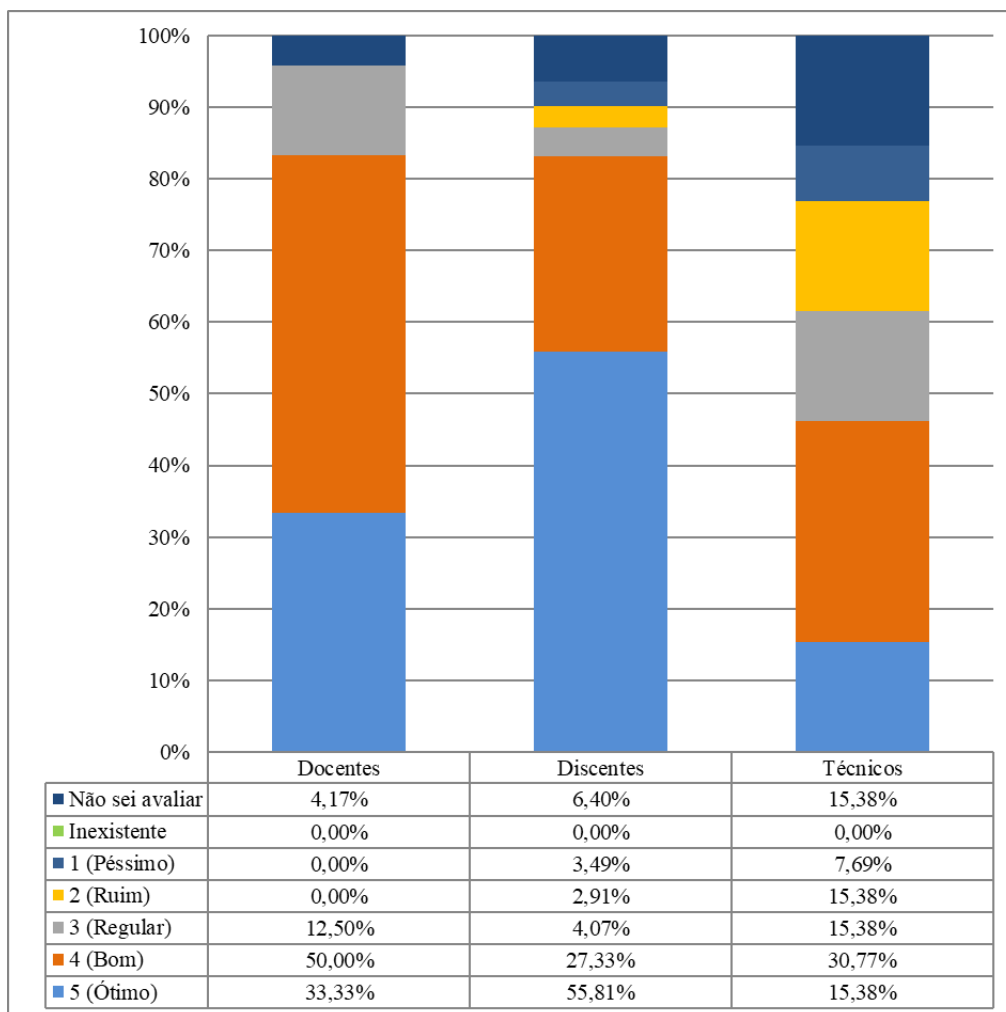
Conforme análise do Gráfico 12, entre os Docentes e Discentes a gestão democrática e transparente é vista como positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento, sendo classificada como suficiente. Entre os Técnicos, é necessário ações de correção, sendo classificada como frágil.

GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

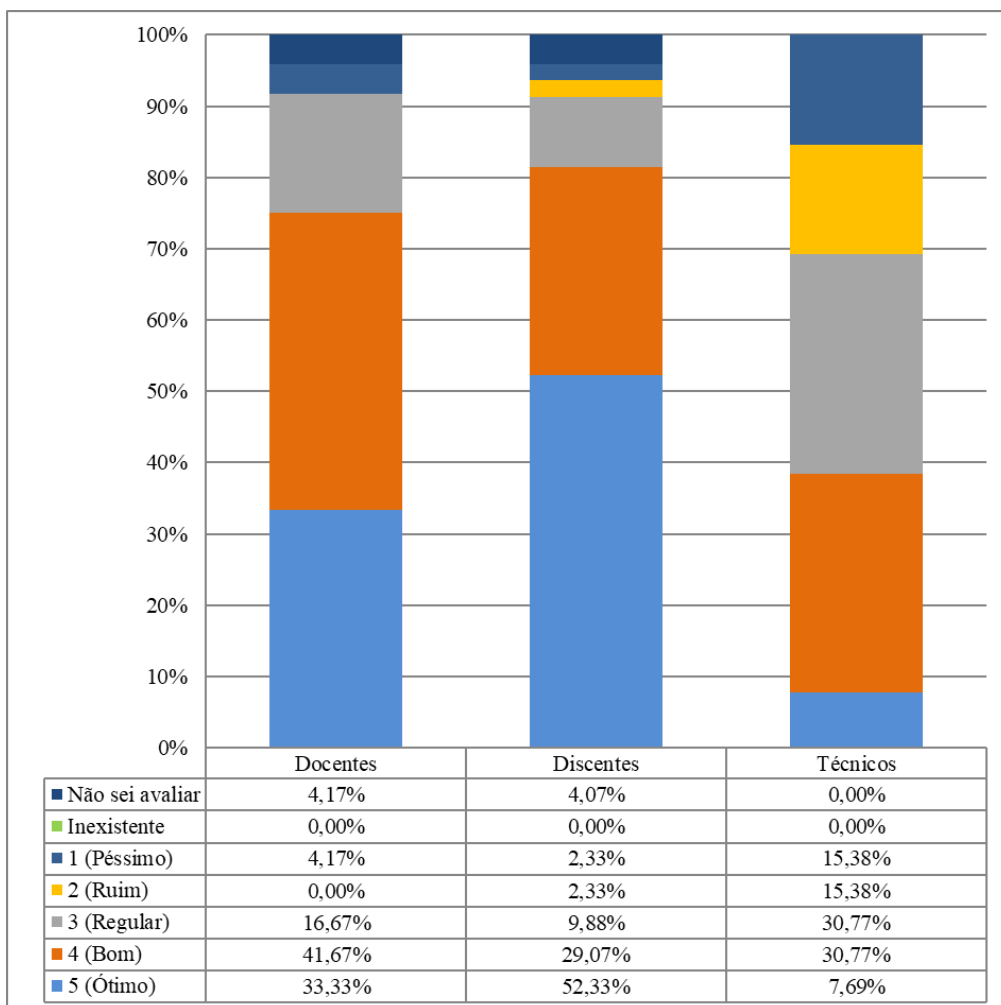
GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

De acordo com a análise do gráfico 13, entre Discentes e Docentes, a avaliação da formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de correção, classificando-se como fragilidade.

GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

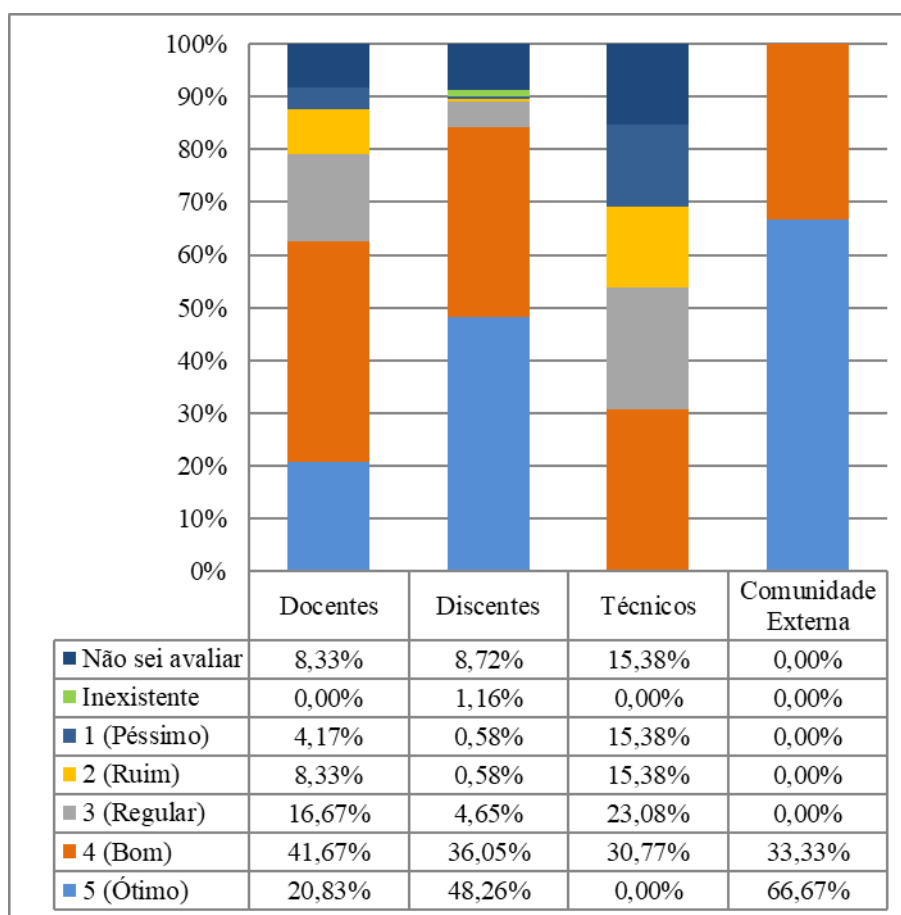
Conforme a análise do gráfico 14, entre Discentes e Docentes, a avaliação do compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de correção, classificando-se como fragilidade.

DIMENSÃO 3

Segundo a análise do gráfico 15, entre Discentes e Comunidade Externa, a avaliação da promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade.

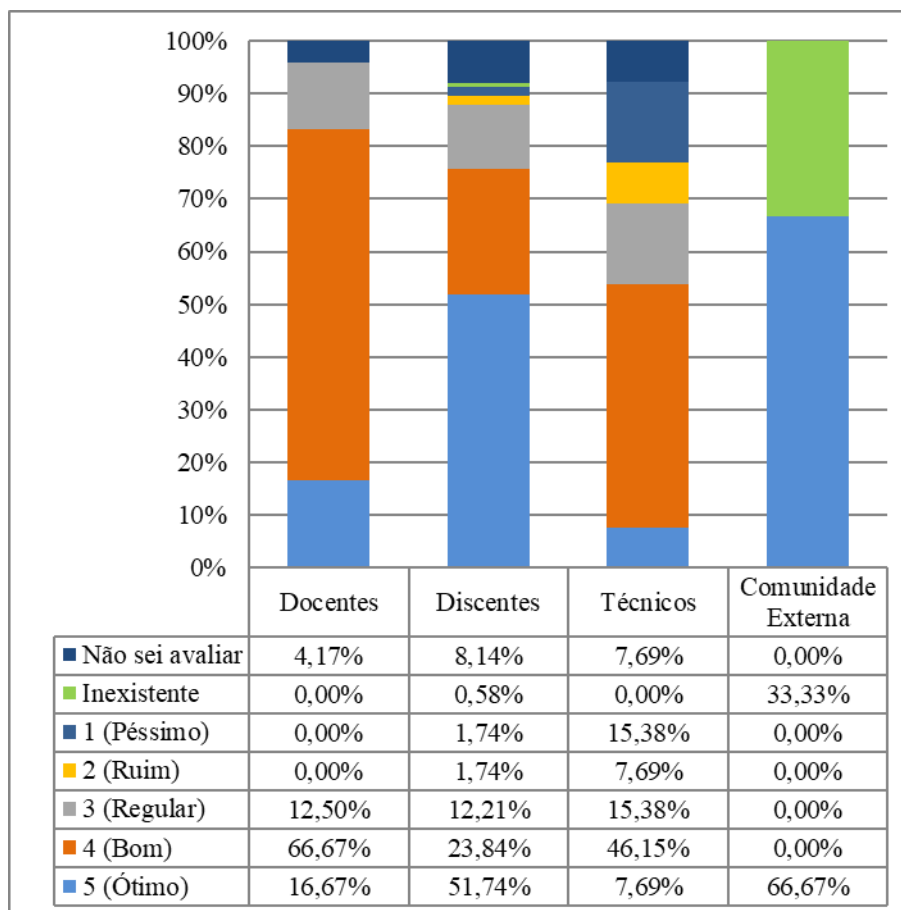
Entre os Docentes, a avaliação é positiva, necessitando de ações de desenvolvimento e, classificando-se como suficiente. Já entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de correção, classificando-se como fragilidade.

GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

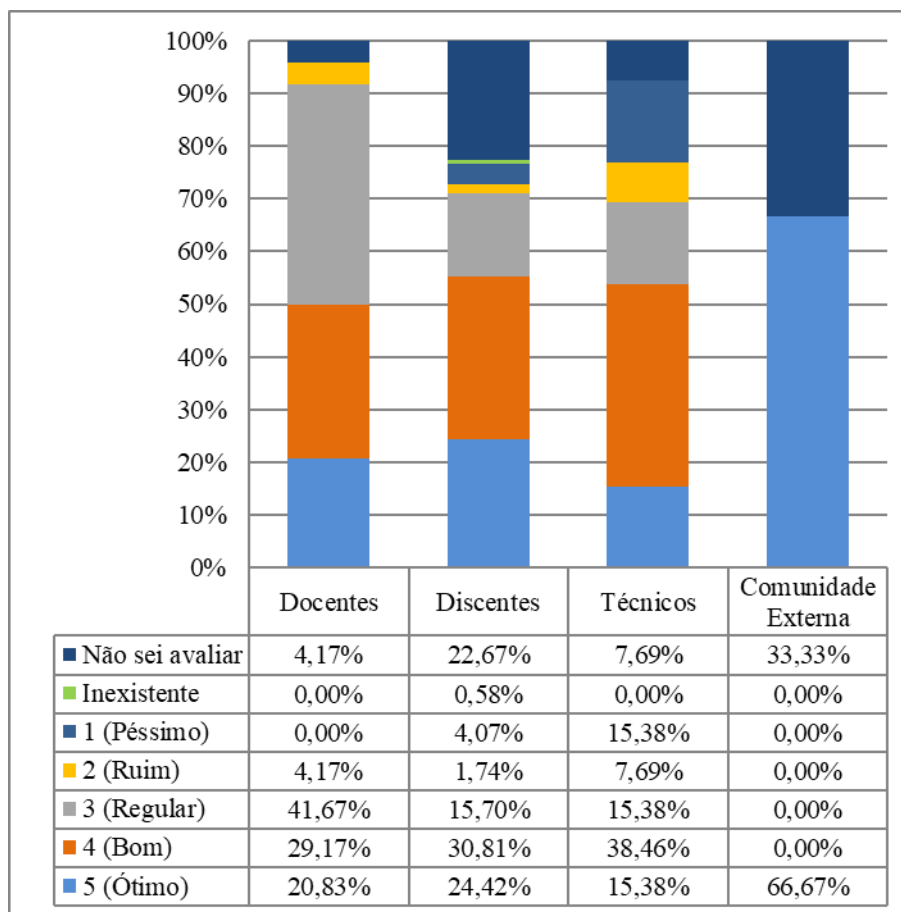
GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

De acordo com a análise do gráfico 16, entre Discentes e Docentes, a avaliação das ações desenvolvidas junto à comunidade externa é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos e a Comunidade Externa, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de desenvolvimento, classificando-se como suficiente.

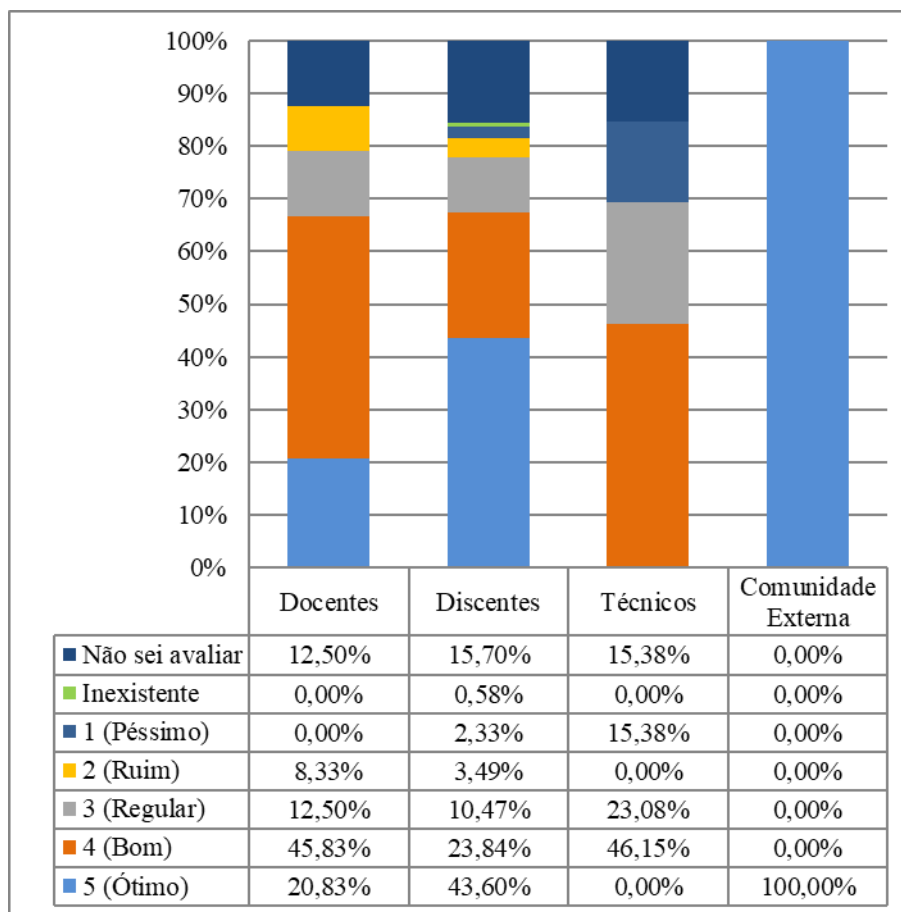
GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIAS COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme a análise do gráfico 17, entre Discentes, Docentes, Técnicos e Comunidade Externa, a avaliação da contribuição do IFMG no desenvolvimento regional é avaliada como positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento, classificando-se como suficiente.

GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL ETC.)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Segundo a análise do gráfico 18, entre Discentes e Docentes, a avaliação da promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade é avaliada como positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento e sendo classificado como suficiente. Entre a Comunidade Externa, a avaliação é positiva, sendo necessário ações de continuidade, classificando-se como potencialidade. Já entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de correção, classificando-se como fragilidade.

4.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 2

Considerando os resultados destaca-se os seguintes pontos. A Dimensão 1, a Qualidade de Ensino, entre os corpos Discente e Docente, ensino é avaliada como positiva, sendo necessárias ações de continuidade, apesar disso, entre os Técnicos, a classificação é frágil, sendo necessárias ações de correção. Sobre

as Ofertas de cursos em diferentes níveis e modalidades, entre os corpos Discente e Docente, é avaliada como positiva, sendo necessárias ações de continuidade e se classifica como potencial, porém, entre os Técnicos, são necessárias ações de desenvolvimento devido à classificação como suficiente. A Gestão Democrática e Transparente, percebe-se que entre os Docentes e Discentes, é vista como positiva e é classificada como suficiente, ações de desenvolvimento tornam-se, portanto, necessárias. Entre os Técnicos, a classificação é tida como frágil e ações de correção são necessárias. Sobre o a Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade, os corpos Discente e Docente avaliaram a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade como positiva, as ações de continuidade tornam-se necessárias tendo em vista a classificação como potencial. A avaliação também é positiva entre os Técnicos, mas se classifica como frágil, tornando ações de correção necessárias. Já segundo o Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, percebe-se que entre os Discentes e Docentes, o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica é tido como positivo, sendo necessárias ações de continuidade devido à classificação como potencial. Apesar disso, entre os Técnicos tornam-se necessárias ações de correção, pois a avaliação é positiva, mas classifica-se como frágil.

As considerações sobre a Dimensão 3 são as seguintes. Segundo análise do sobre a Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, entre o corpo Discente e a Comunidade Externa, é avaliada como positiva, e devido à sua classificação como potencial, tornam-se necessárias ações de continuidade. O corpo Docente avalia como positiva, mas tornam-se necessárias ações de desenvolvimento em decorrência da classificação como suficiente. Entre os Técnicos a avaliação também é positiva, mas classifica-se como frágil e tornam-se necessárias ações de correção. Tratando-se sobre as Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (Projetos de Extensão, Palestras, Feiras, Mostras de Profissões, etc.), os corpos Discente e Docente avaliam as ações desenvolvidas junto à comunidade externa como positiva, sendo necessárias ações de continuidade devido à classificação como potencial. A Comunidade Externa e os Técnicos também avaliam como

positiva, mas se mostra necessário ações de desenvolvimento, pois se classifica como suficiente. Conforme informações presentes sobre a Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (Parcerias Com a Comunidade/Empresas, Capacitação Profissional, Etc.), os corpos Discente, Docente, Técnicos e a Comunidade Externa avaliam a contribuição do IFMG como positiva, mas tornam-se necessárias ações de desenvolvimento devido à sua classificação como suficiente.

A Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (Gênero, Orientação Sexual, Raça/Etnia, Cultural, etc.), os corpos Discente e Docente avaliam a promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade como positiva, mas devido à sua classificação como suficiente, mostram-se necessárias ações de desenvolvimento. Entre a Comunidade Externa, a avaliação é positiva, com classificação potencial e, portanto, necessitam-se de ações de continuidade. Já entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas devido à sua classificação como frágil, tornam-se necessárias ações de correção.

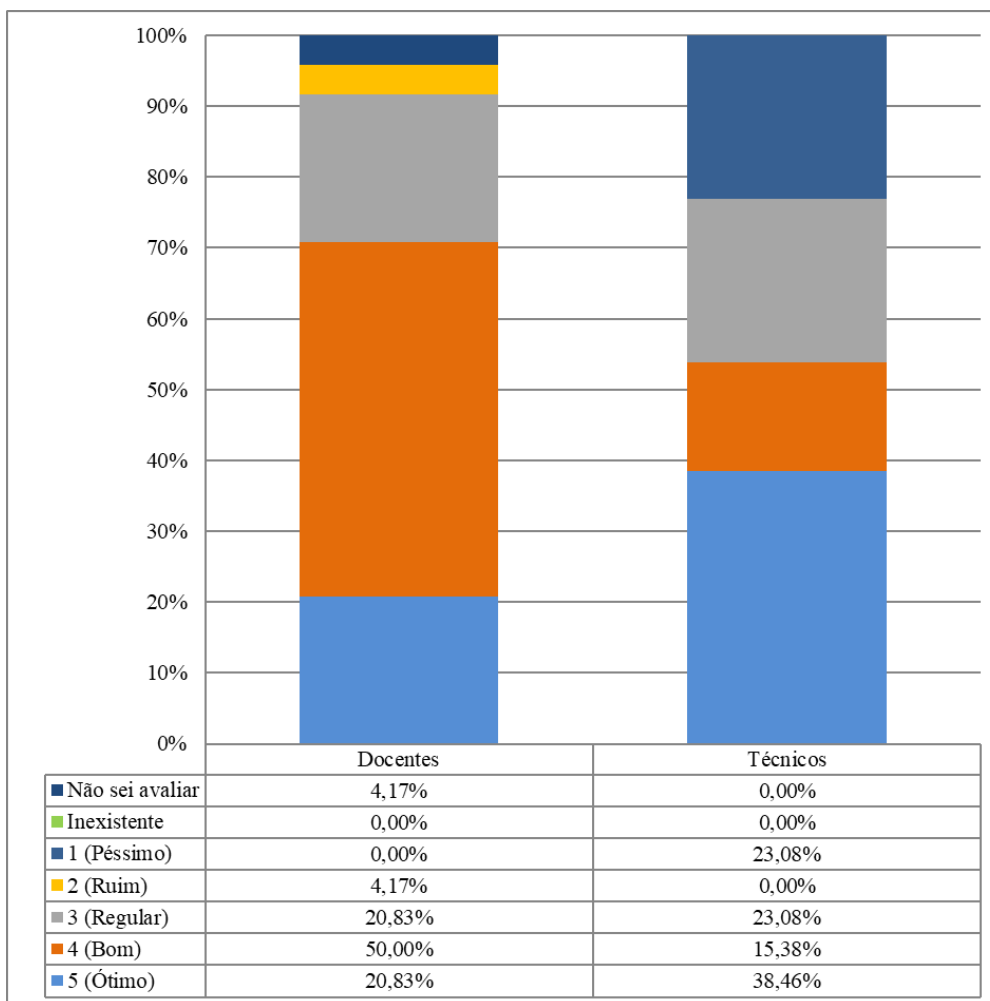
4.2.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

DIMENSÃO 5

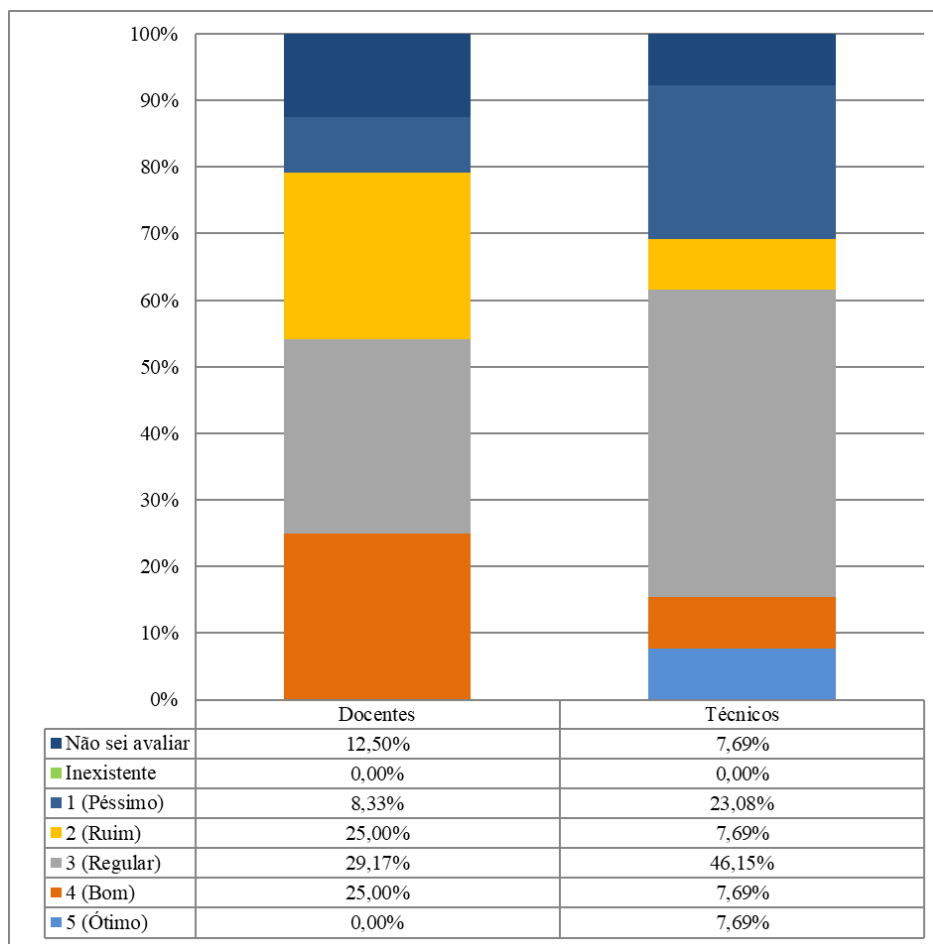
De acordo com a análise do gráfico 19, entre os Docentes, a avaliação das condições do ambiente de trabalho é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento e, classificando-se como suficiente.

GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

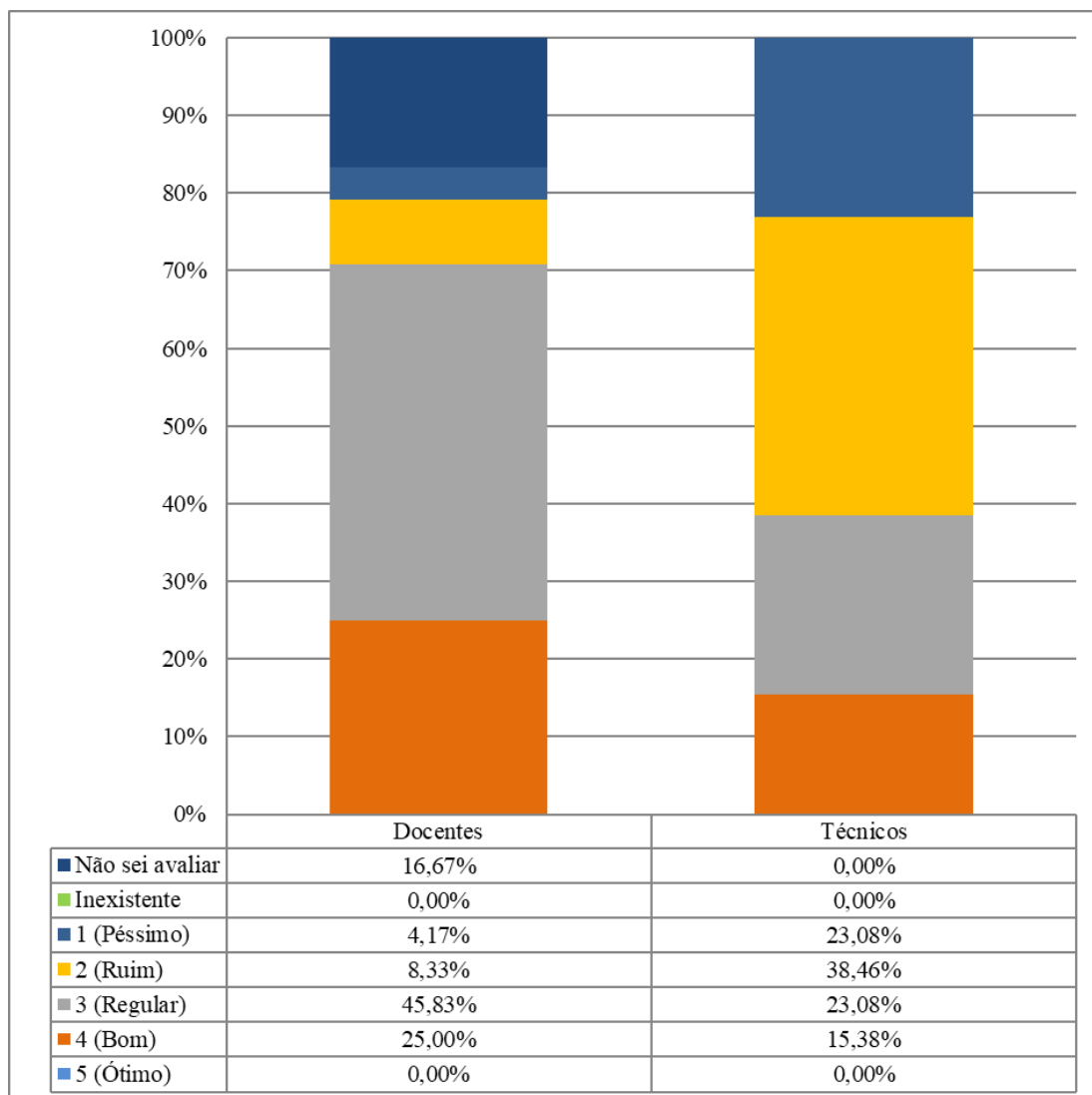
GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme a análise do gráfico 20, entre os Docentes, a avaliação do dimensionamento e alocação de servidores é avaliada como negativa, sendo necessário ações de correção e sendo classificado como fragilidade. Entre os Técnicos, a avaliação é intermediária, também sendo necessário ações de correção e, classificando-se como fragilidade.

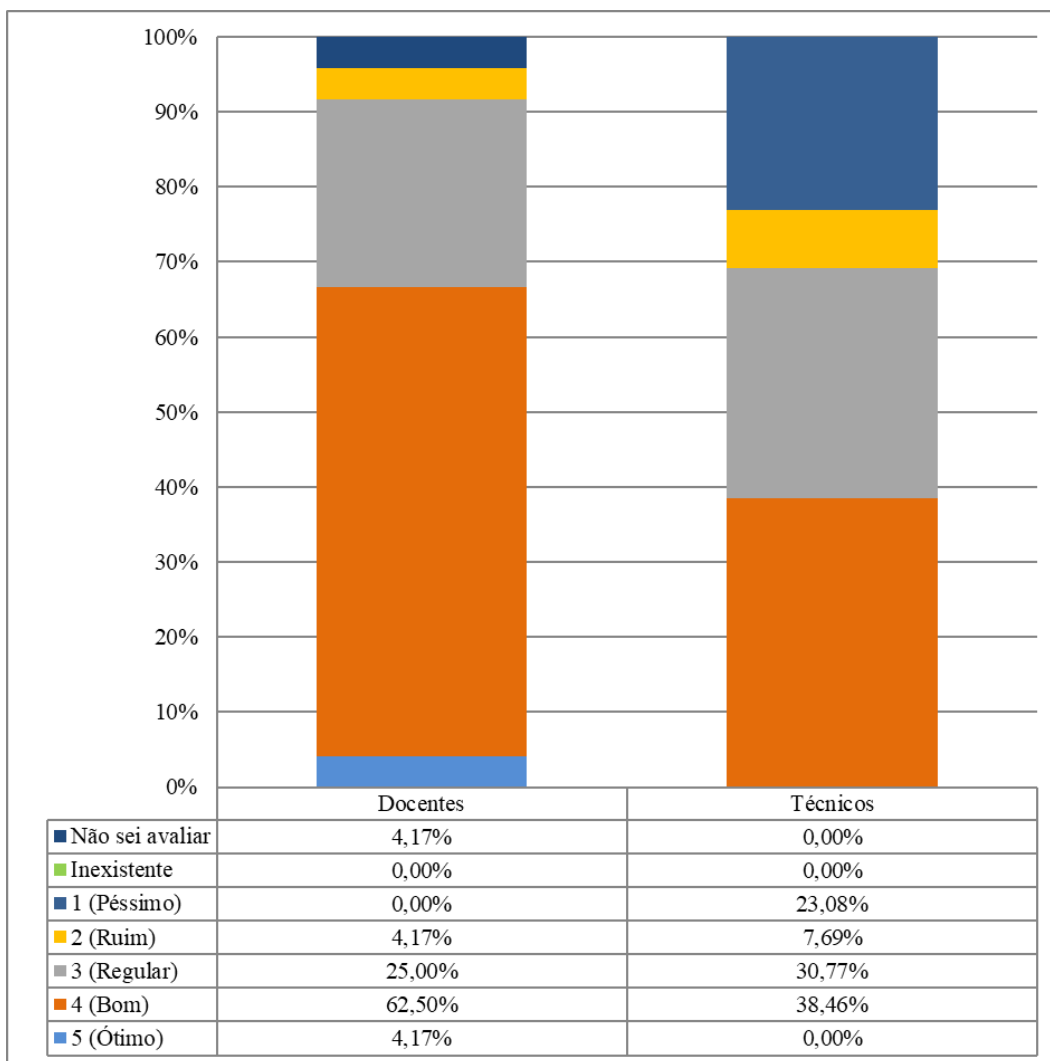
GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Segundo a análise do gráfico 21, entre os Técnicos, a avaliação da promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho é avaliada como negativa, sendo necessário ações de correção e sendo classificado como fragilidade. Entre os Docentes, a avaliação é intermediária, também sendo necessário ações de correção e, classificando-se como fragilidade.

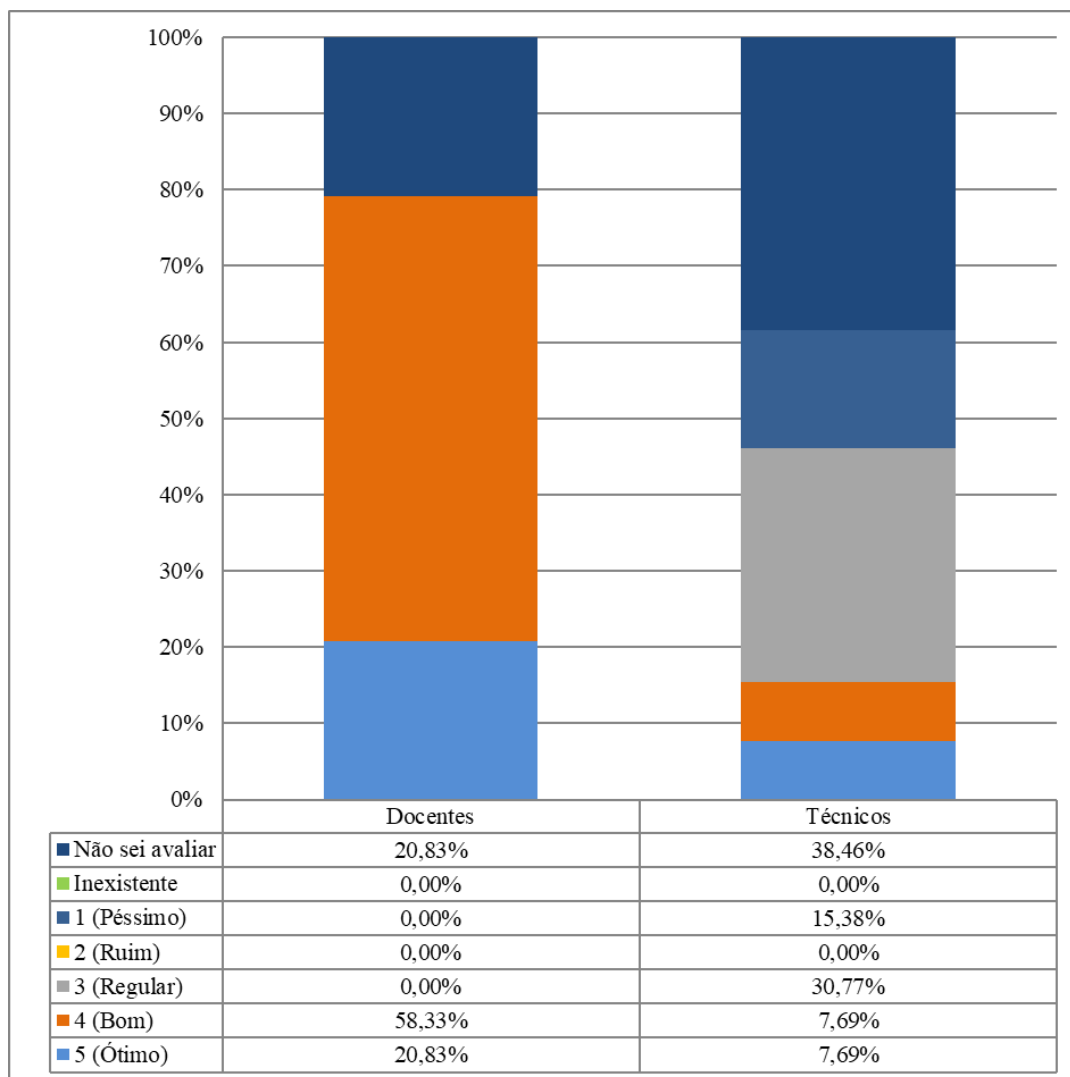
GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

De acordo com a análise do gráfico 22, entre os Docentes, a avaliação da formação continuada e capacitação de servidores é avaliada como positiva, sendo necessário ações de desenvolvimento e sendo classificado como suficiente. Entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de correção e, classificando-se como fragilidade.

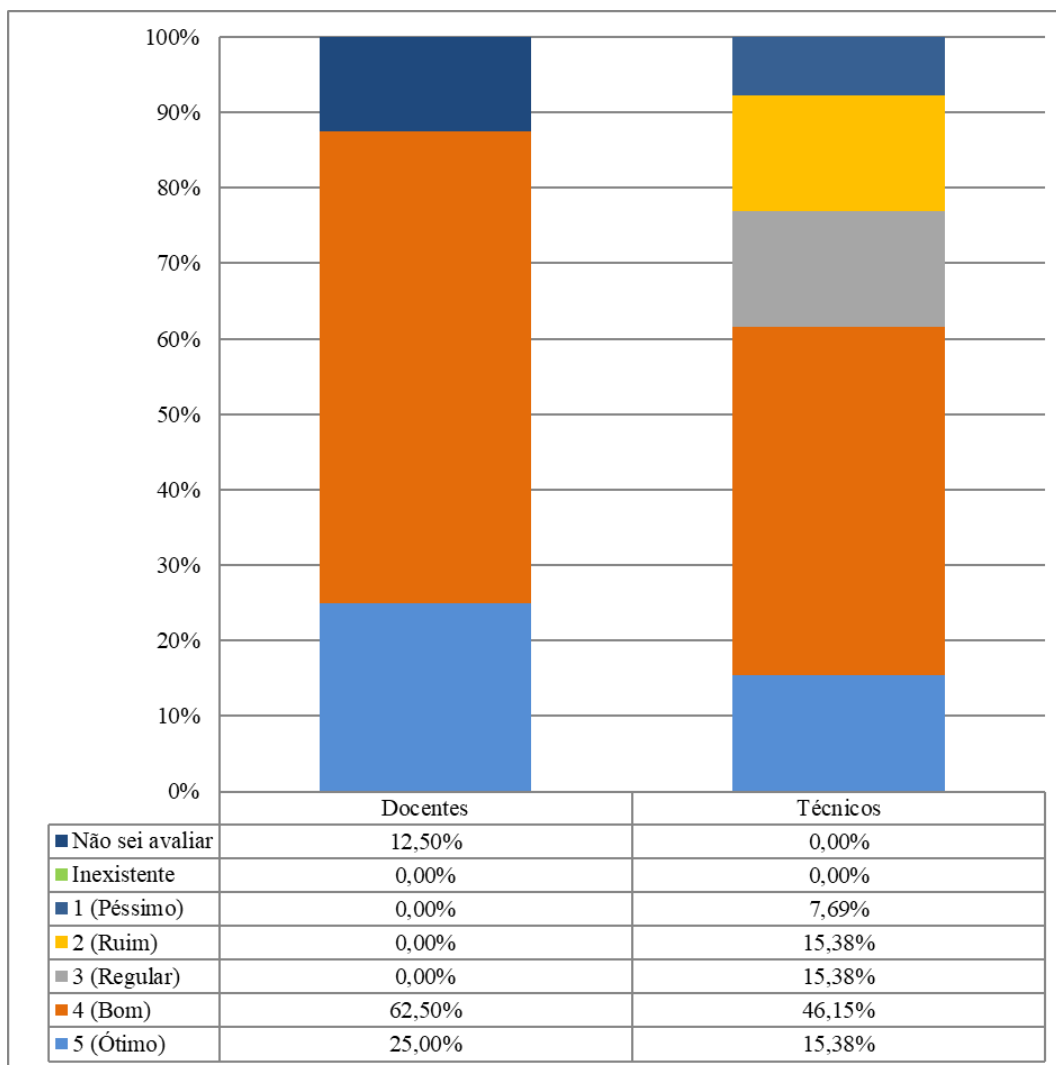
GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme a análise do gráfico 23, entre os Docentes, a avaliação da atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente) é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos, a avaliação é neutra.

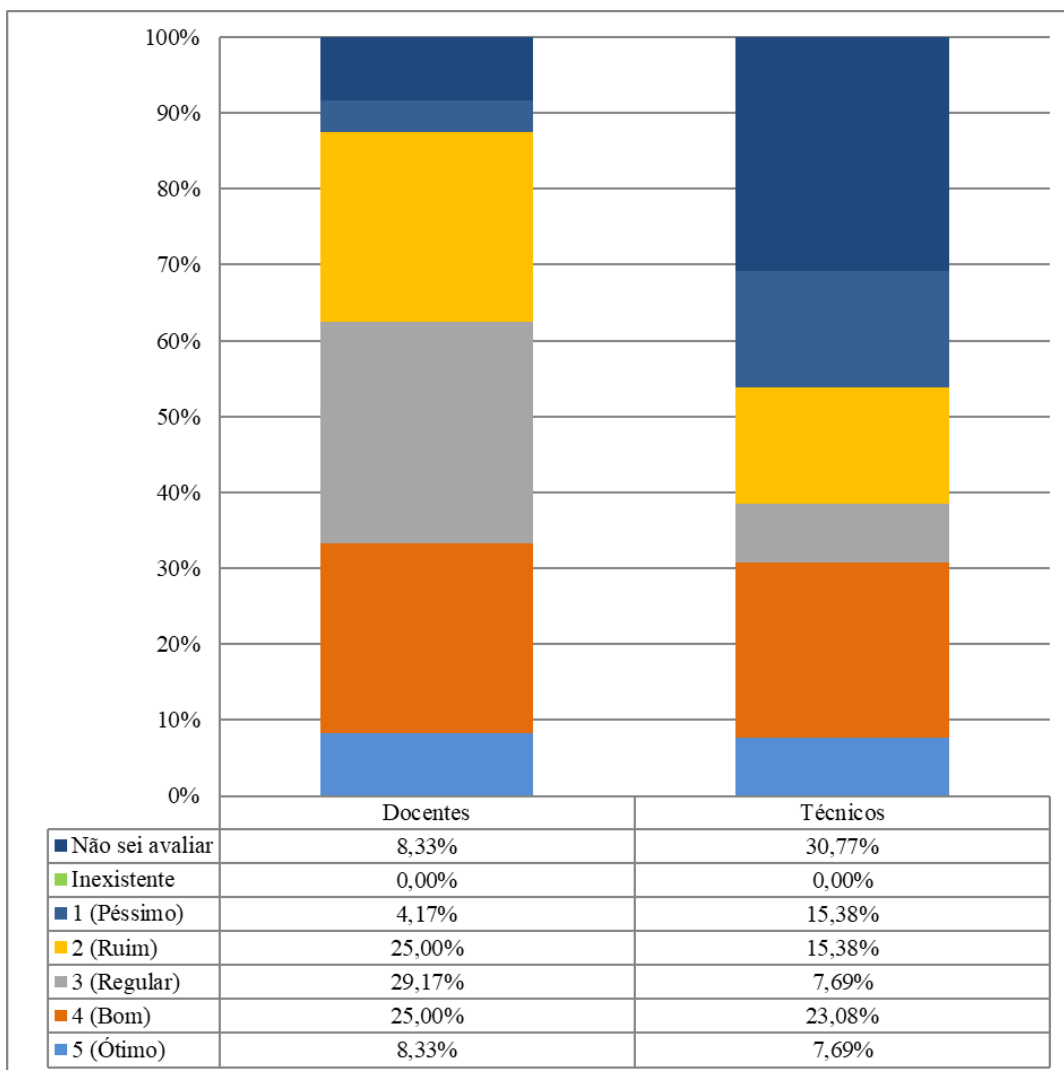
GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Segundo a análise do gráfico 24, entre os Docentes, a avaliação do apoio financeiro para incentivo à qualificação (Graduação e Pós-graduação) é avaliada como positiva, sendo necessário ações de continuidade e sendo classificado como potencialidade. Entre os Técnicos, a avaliação também é positiva, mas sendo necessário ações de desenvolvimento e, classificando-se como suficiente.

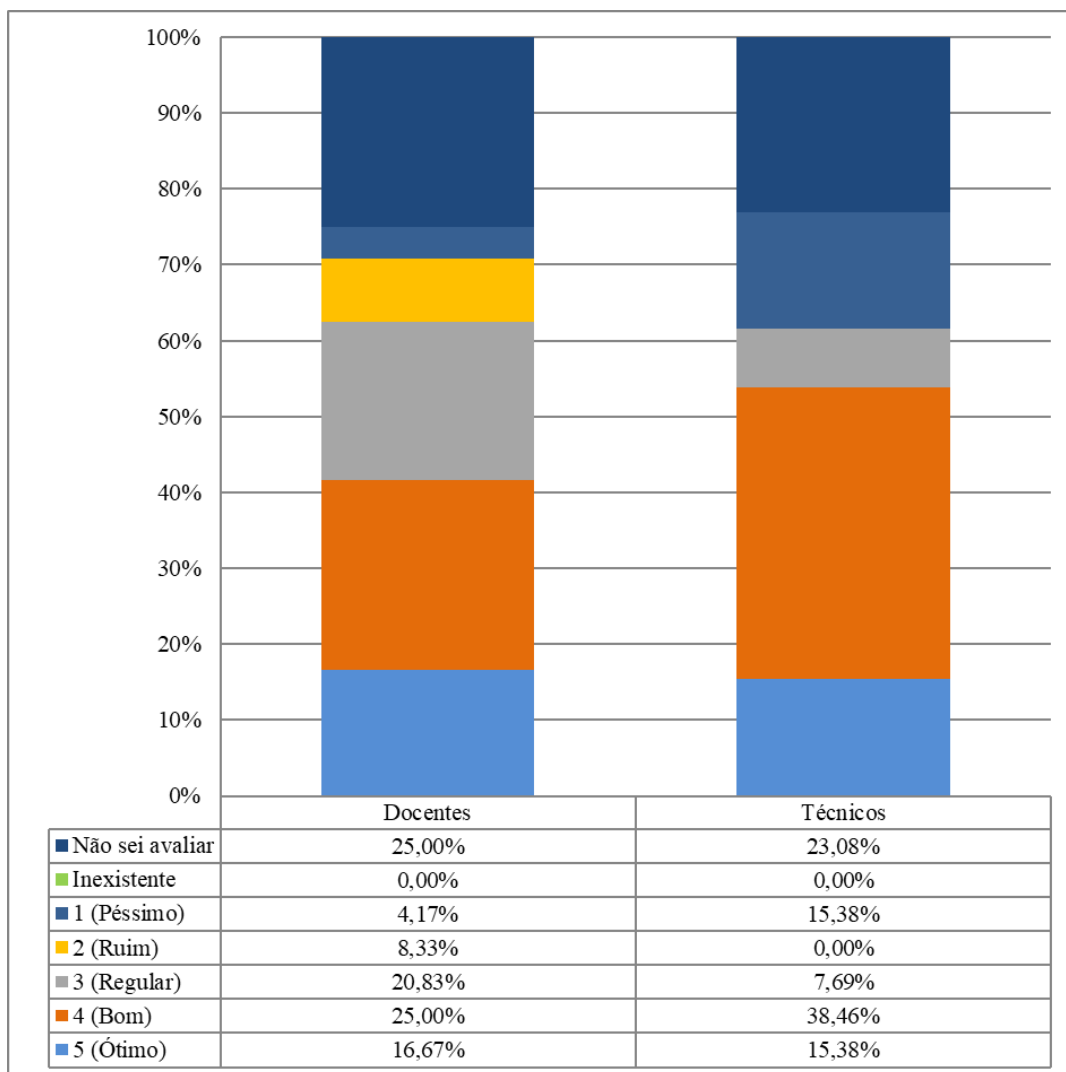
GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS / ARTIGOS E OUTROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 25, entre Docentes o resultado é avaliado como positivo, sendo necessárias ações de correção e classificado como fragilidade. Entre os Técnicos a avaliação do resultado foi dividida entre neutra, positiva e negativa, também sendo indicadas ações de correção e classificado como fragilidade.

GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE

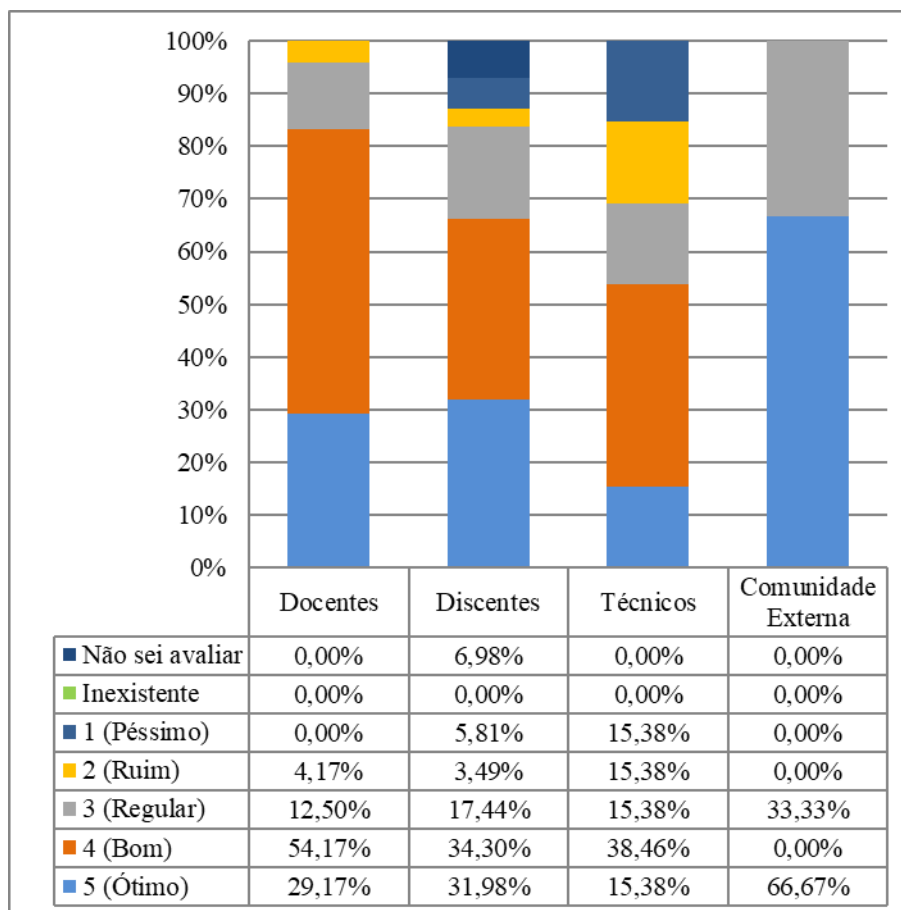


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 26, entre Docentes e Técnicos a avaliação do resultado é tida como positiva. Sendo necessárias ações de correção entre os docentes e desenvolvimento entre os Técnicos, classificado como suficiente entre os Técnicos e uma fragilidade entre os Docentes.

DIMENSÃO 6

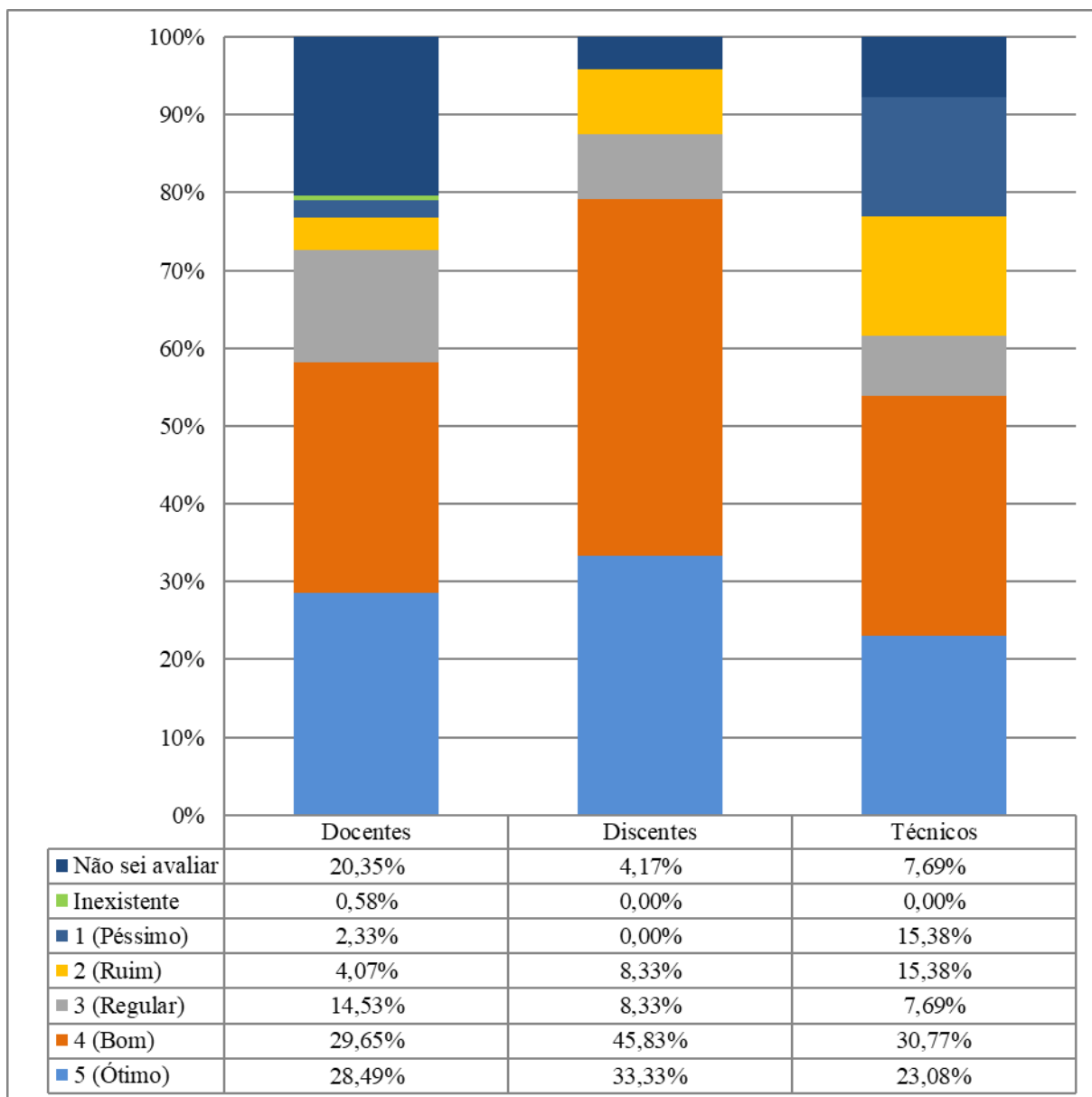
GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO CAMPUS NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 27, entre Comunidade Externa, Docentes, Discentes e Técnicos a avaliação do resultado é tida como positiva. Sendo indicadas ações de continuação entre os docentes e ações de desenvolvimento entre os Técnicos, Discentes e Comunidade Externa. Classificado como potencialidade entre os docentes e suficiente entre os Técnicos, Discentes e Comunidade Externa.

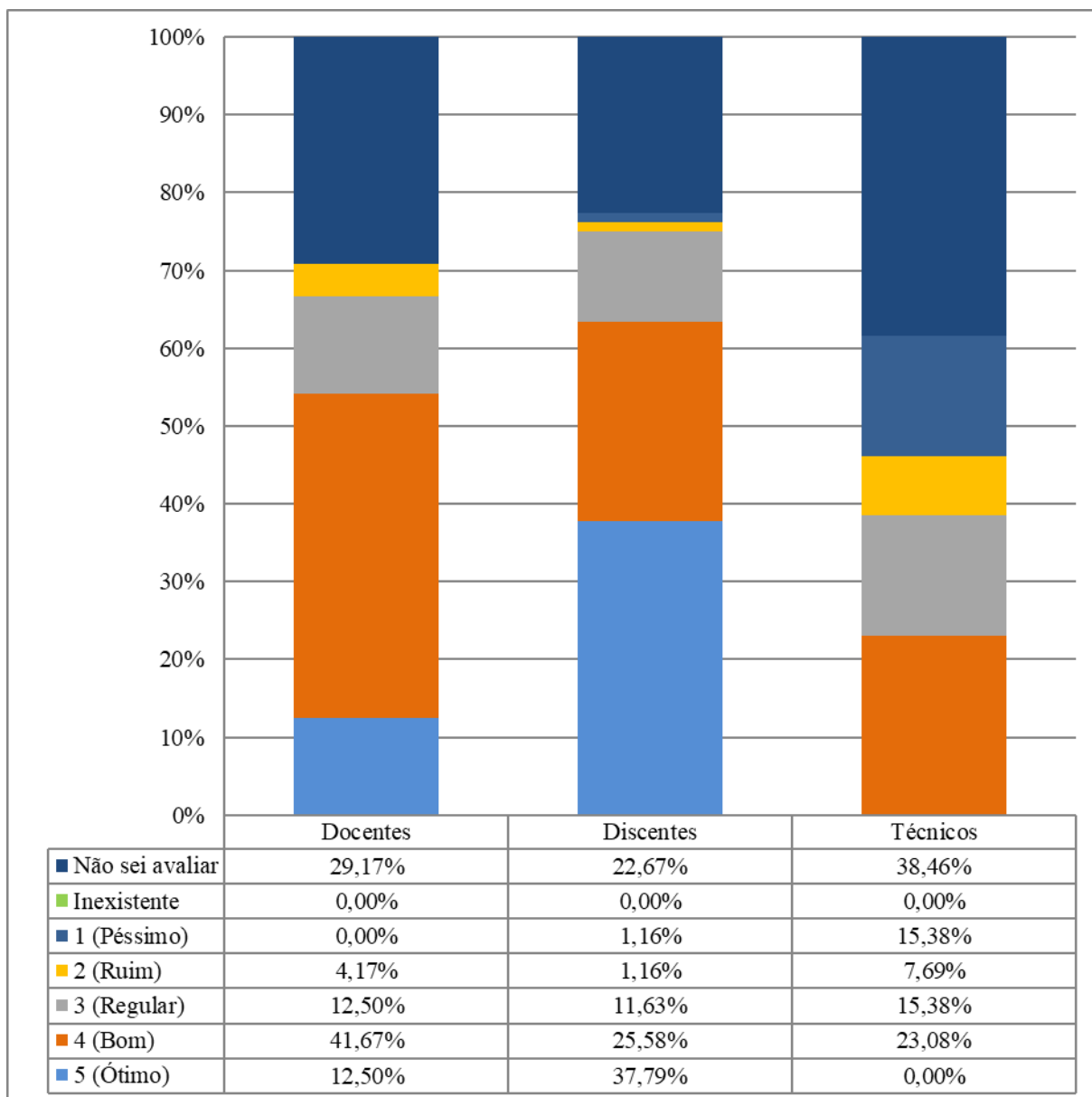
GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 28, entre Docentes, Discentes e Técnicos a avaliação do resultado é tida como positiva. Sendo indicadas ações de continuação entre os discentes e ações de desenvolvimento entre os Técnicos e Docentes. Classificado como potencialidade entre os discentes e suficiente entre os Técnicos e Docentes.

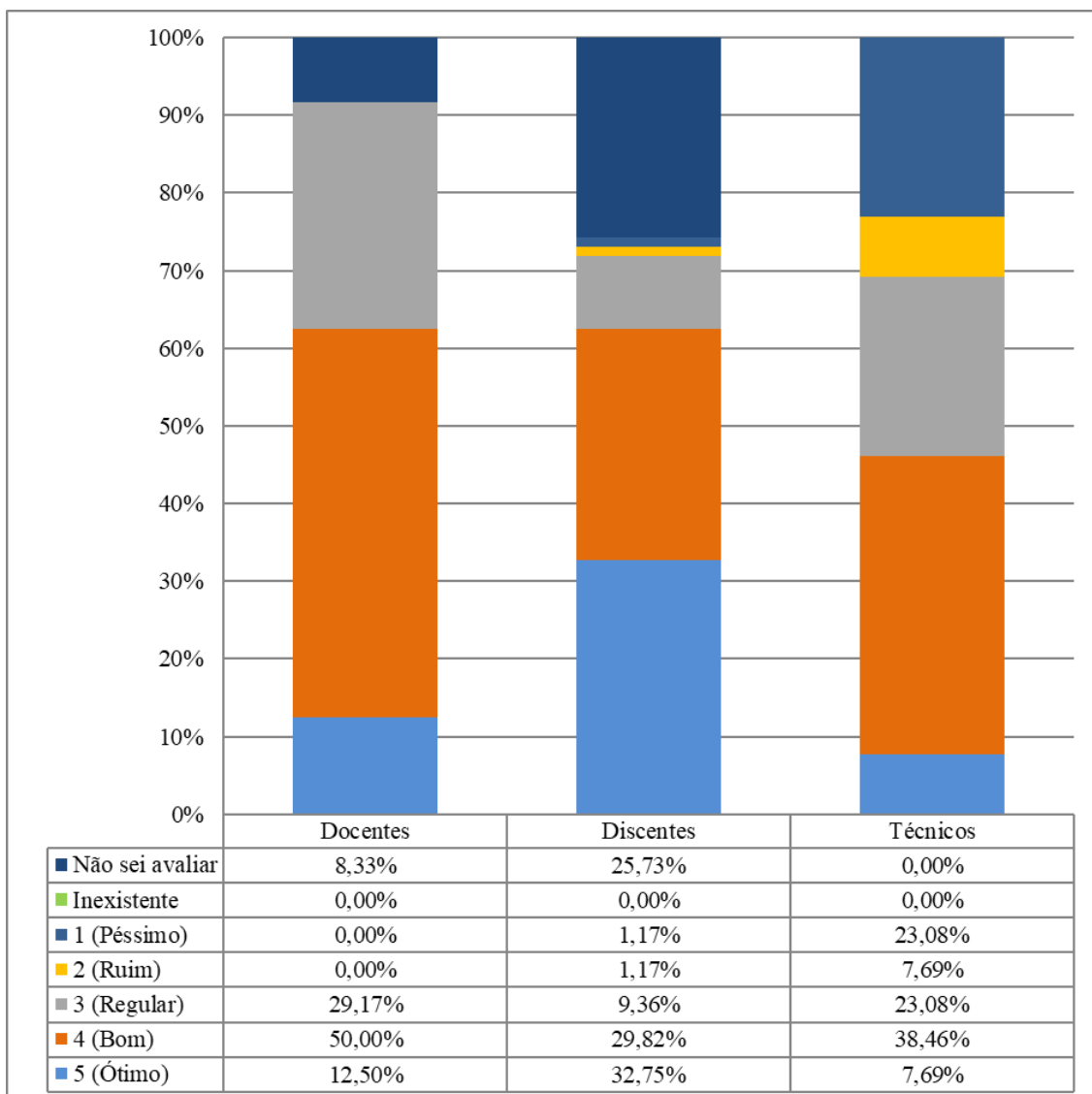
GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 29, entre Docentes e Discentes a avaliação do resultado é tida como positiva e entre os Técnicos é neutra. Sendo indicadas ações de desenvolvimento entre os Docentes e Discentes e ações de correção entre os Técnicos. Classificado como suficiente entre os Docentes e Discentes e fragilidade entre os Técnicos.

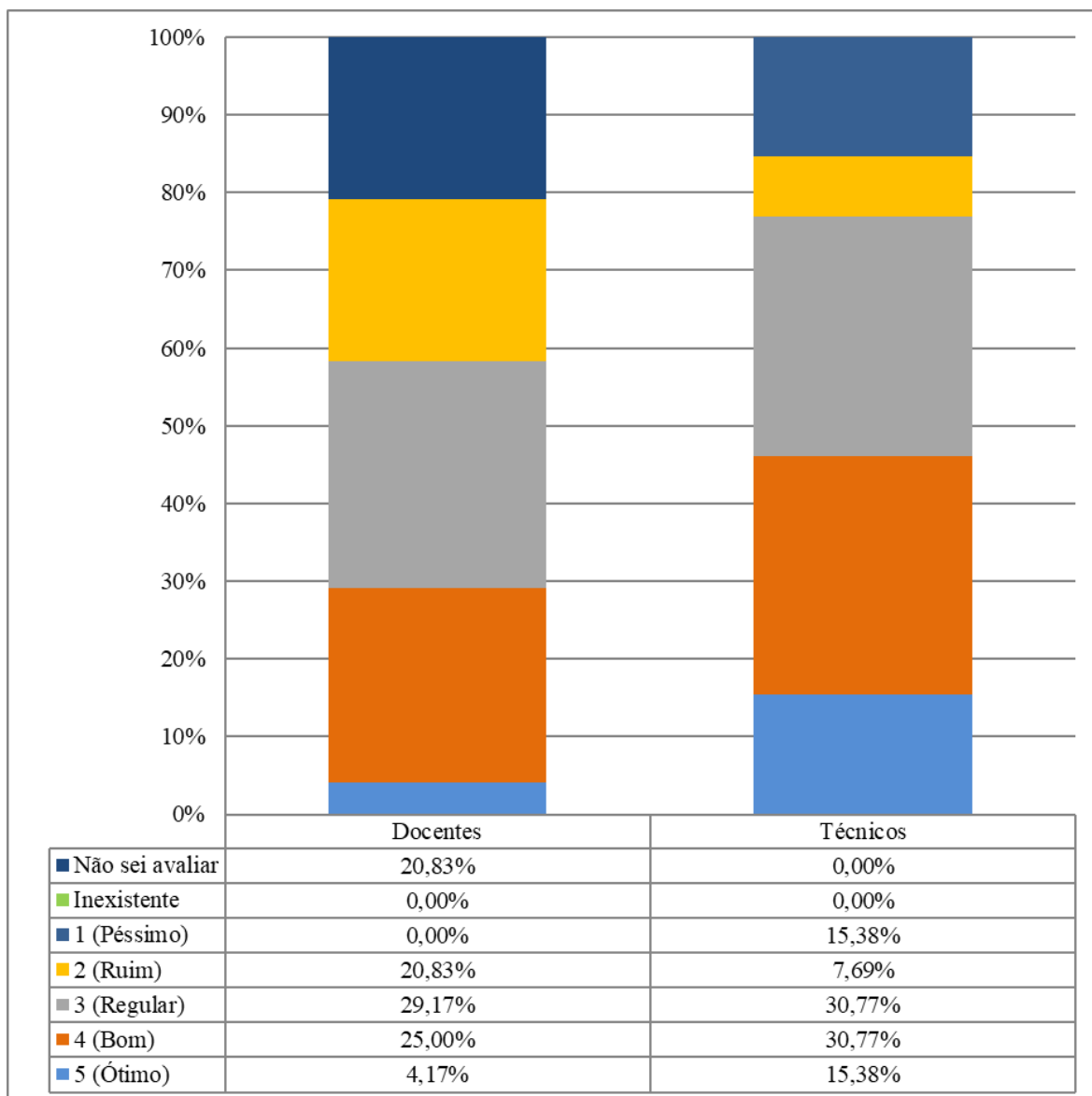
GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 30, entre Docentes, Discentes e Técnicos a avaliação do resultado é tida como positiva. Sendo indicadas ações de desenvolvimento entre os Docentes e Discentes e ações de correção entre os Técnicos. Classificado como suficiente entre os Docentes e Discentes e fragilidade entre os Técnicos.

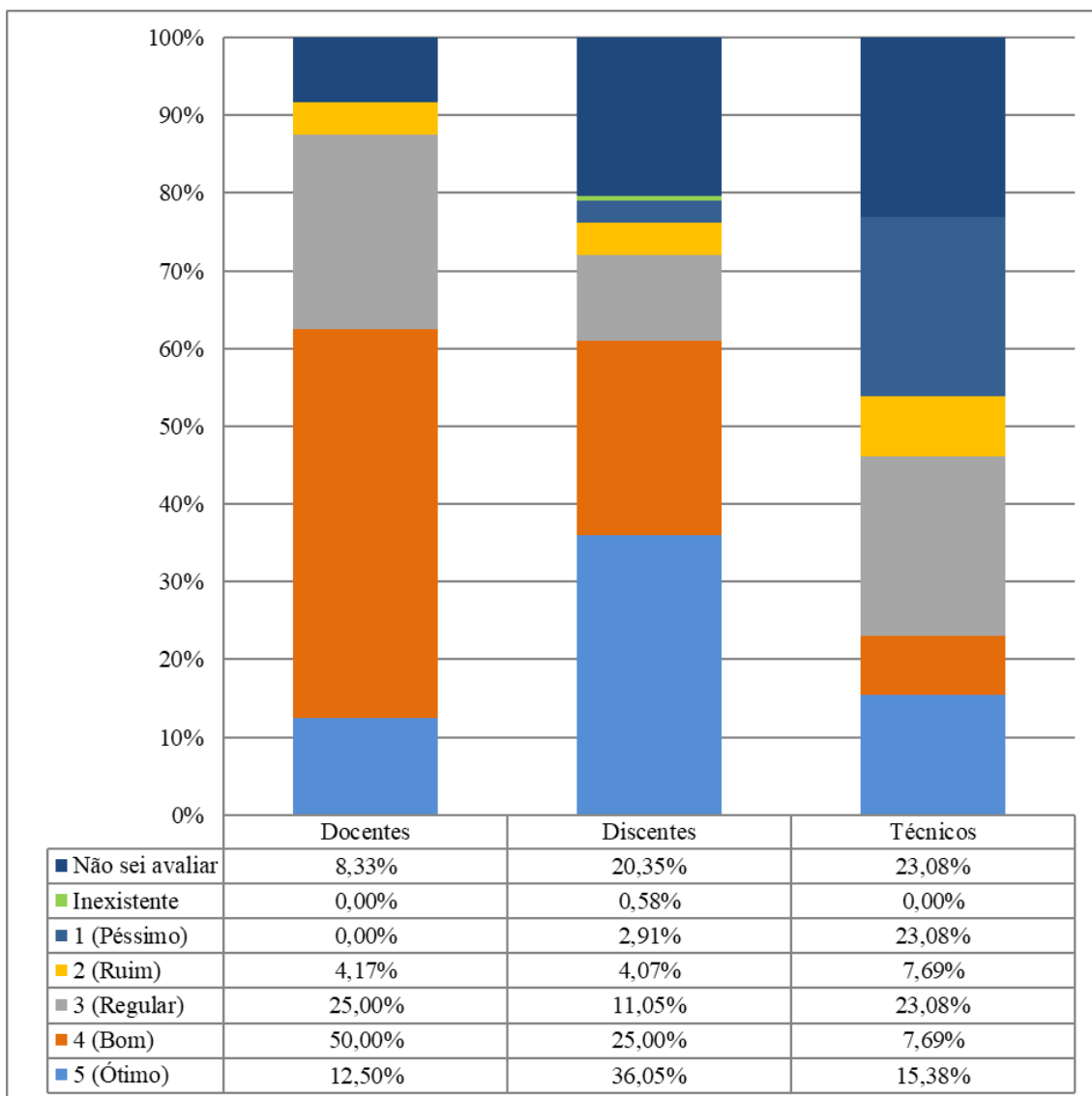
GRÁFICO 31 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO CAMPUS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 31, entre Docentes a avaliação do resultado é tida como positiva ou intermediária e positiva entre os Técnicos. Sendo indicadas ações de correção e classificado como fragilidade.

GRÁFICO 32 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO

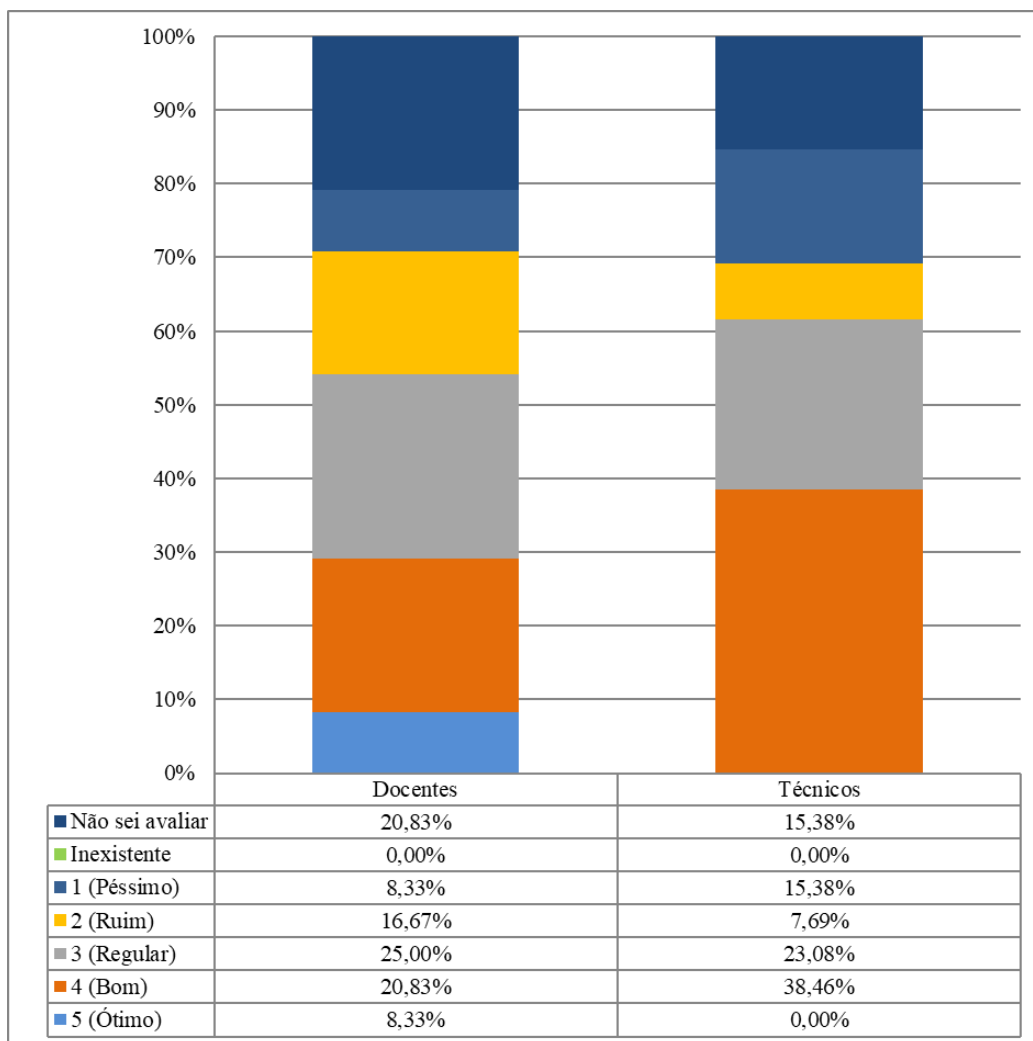


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 32, entre Docentes e Discentes a avaliação do resultado é tida como positiva, entre os Técnicos é negativa. Sendo indicadas ações de desenvolvimento entre os Docentes e Discentes e ações de correção entre os Técnicos. Classificado como suficiente entre os Docentes e Discentes e fragilidade entre os Técnicos.

DIMENSÃO 10

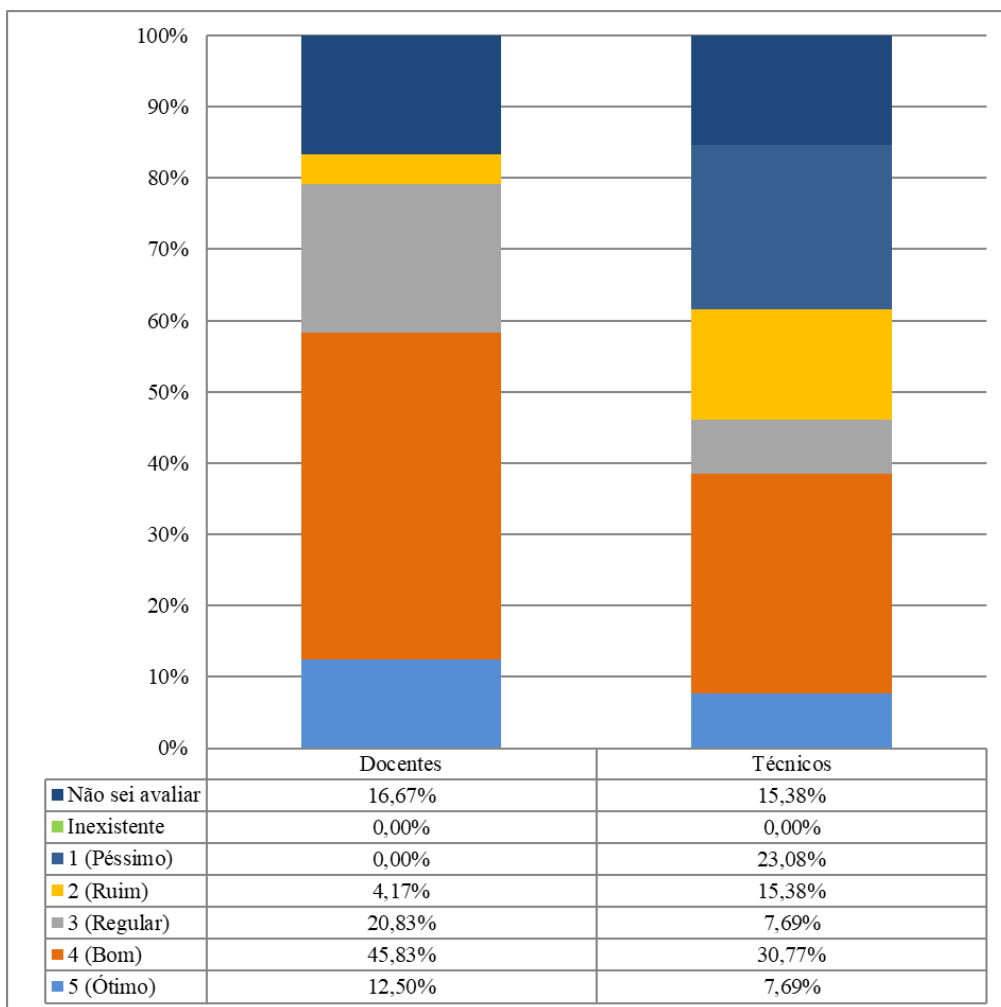
GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 33, entre Docentes e Técnicos a avaliação do resultado é tida como positiva. Sendo indicadas ações de correção e classificado como fragilidade.

GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

Conforme análise do Gráfico 34, entre Docentes a avaliação do resultado é tida como positiva, entre os Técnicos é negativa ou positiva. Sendo indicadas ações de desenvolvimento entre os Docentes e ações de correção entre os Técnicos. Classificado como suficiente entre os Docentes e fragilidade entre os Técnicos.

4.2.2.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 4

Considerando o eixo 4 e suas dimensões, destaca-se os seguintes pontos. Política de Pessoal (Dimensão 5). A avaliação das condições do ambiente de trabalho é tida como positiva por técnicos bem como por docentes. A partir da avaliação do dimensionamento e alocação de servidores são necessárias ações de correção. A promoção de ações voltadas para saúde

ocupacional e segurança do trabalho é classificada como fragilidade. Entre os Docentes, a avaliação da CPPD (Docente) é avaliada como positiva, já entre os Técnicos, a avaliação atuação da CIS (TAE) é neutra. O apoio financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e outros é avaliado como positivo, sendo necessárias ações de continuidade e desenvolvimento.

Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6). A atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas é avaliada como positiva entre Comunidade Externa, Docentes, Discentes e Técnicos. A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão é classificada como potencialidade. O cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual é classificado como suficiente entre os Docentes e Discentes e como fragilidade entre os Técnicos. A organização e atuação dos setores administrativos é avaliada como positiva. A integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus é avaliada como positiva ou intermediária pelos docentes, já entre os técnicos é positiva; A organização e atuação dos setores de apoio acadêmico é avaliada como positiva entre Docentes e Discentes, entre os Técnicos é negativa;

Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10). A compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução é classificado como fragilidade, sendo indicadas ações de correção. A avaliação da transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros entre docentes é tida como positiva, entre os técnicos é negativa ou positiva.

4.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

QUADRO 3 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DISCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	88,37%	Continuidade	Potencialidade	
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	75%	Continuidade	Potencialidade	
		Gestão democrática e transparente	69,19%	Desenvolvimento	Suficiente	

		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	83,14%	Continuidade	Potencialidade	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	81,40%	Continuidade	Potencialidade	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 4 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DOCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	95,83%	Continuidade	Potencialidade	

		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	91,67%	Continuidade	Potencialidade	
		Gestão democrática e transparente	54,17%	Desenvolvimento	Suficiente	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	83,33%	Continuidade	Potencialidade	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	75%	Continuidade	Potencialidade	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 5 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	38,46%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção de Ensino
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Gestão democrática e transparente	46,15%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	46,15%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção de Ensino

		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	38,46%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
--	--	---	--------	----------	-------------	---

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DISCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	84,30%	Continuidade	Potencialidade	
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	75,58%	Continuidade	Potencialidade	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	55,23%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)	67,44%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 7 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DOCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	62,50%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	83,33%	Continuidade	Potencialidade	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	50%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)	66,67%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 8 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	30,77%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)	46,15%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 9 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – COMUNIDADE EXTERNA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	100%	Continuidade	Potencialidade	
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	66,67%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	66,67%	Desenvolvimento	Suficiente	

		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)	100%	Continuidade	Potencialidade	
--	--	---	------	--------------	----------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 10 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Gestão	Condições do ambiente de trabalho	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Dimensionamento e alocação de servidores	15,38%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral, Administrativo e Ensino
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	15,38%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Formação continuada e capacitação de servidores	38,46%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativo

		Atuação da CIS (Tae) / CPPD (docente)	15,38%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para comissão responsável
		Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	61,54%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas / artigos e outros	30,77%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativo
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 11 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DOCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação	Escala Indicativa	Escala de Classificação de	Ações
------	----------	-----------	-------------------------	-------------------	----------------------------	-------

			Positiva	de Ação	Fragilidades e Potencialidades	Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Gestão	Condições do ambiente de trabalho	70,83%	Continuidade	Potencialidade	
		Dimensionamento e alocação de servidores	25%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus, Administrativo e Ensino
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	25%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Formação continuada e capacitação de servidores	66,67%	Desenvolvimento	Suficiente	

		Atuação da CIS (Tae) / CPPD (docente)	79,17%	Continuidade	Potencialidade	
		Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	87,50%	Continuidade	Potencialidade	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas / artigos e outros	33,33%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus, Administrativo
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	41,67%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus, Ensino

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 12 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DISCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação	Escala Indicativa	Escala de Classificação de Fragilidades e	Ações
------	----------	-----------	-------------------------	-------------------	---	-------

			Positiva	de Ação	Potencialidades	Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	66,28%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	58,14%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	63,37%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Organização e atuação dos setores administrativos	62,21%	Desenvolvimento	Suficiente	

		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	61,05%	Desenvolvimento	Suficiente	
--	--	--	--------	-----------------	------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 13 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DISCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	83,33%	Continuidade	Potencialidade	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	79,17%	Continuidade	Potencialidade	

		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	54,17%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Organização e atuação dos setores administrativos	62,50%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	29,17%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	62,50%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 14 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	53,85%	Desenvolvimento	Suficiente	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	23,08%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Organização e atuação dos setores administrativos	46,15%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativos

		Integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no campus	46,15%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	23,08%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Ensino

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 15 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – COMUNIDADE EXTERNA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	66,67%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 16 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	38,46%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativo
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	38,46%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativo

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

QUADRO 17 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – DOCENTES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
-------------	-----------------	------------------	---	----------------------------------	--	------------------------

Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	29,17%	Correção	Fragilidade	Atribuir demanda para a Direção Geral do Campus e Administrativo
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	58,33%	Desenvolvimento	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2021.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – campus Ibirité, e para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2022.

5.1 AÇÕES PREVISTAS

No quadro 18 está elencando o cronograma das atividades a serem desenvolvidas durante o período de 2022.

QUADRO 18 – Cronograma de Ações da CPA Ibirité

Ações	Prazo	Responsável
Planejar, organizar e divulgar relatório 2020 para a comunidade escolar.	02/2022 – 03/2022	Presidente CPA
Divulgar junto à comunidade acadêmica os resultados da Avaliação Institucional Local 2021	Após divulgação do relatório 2021	CPA Local
Reunir junto às direções/coordenações para apresentar resultados e avaliar possíveis ações dentro dos resultados da Avaliação Institucional	Após divulgação do relatório 2021	CPA Local
Apresentar ao Conselho Acadêmico do Campus os resultados da Avaliação Institucional do campus referente ao período 2021.	Até 06/2021	Presidente da CPA Local e CPA Local
Divulgação dos resultados dos relatórios junto ao corpo discente.	06/2021	CPA Local
Planejar e organizar aplicação avaliação institucional 2022	08/2021	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

6. COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

Não é possível a realização de comparação com os dados extraídos em 2018, pois o campus Ibirité não realizou a avaliação institucional referente ao período, pois foi o ano de sua inauguração.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional neste ano passou por mais um desafio nas suas etapas, que foi acentuado pelo período vivenciado na pandemia de Covid-19. Este fato é justificado pela necessidade de alcance ao público que participa da avaliação, pois a entrada em mais um ano de afastamento social e onde os encontros somente ocorrem de maneira síncrona não permitiu o alcance de melhores resultados quantitativos na participação, e mesmo com ações mais ostensivas com visitas nas salas virtuais o número de participantes ficou abaixo da expectativa, destacando os discentes e docentes.

Outro ponto a salientar é o ingresso de alunos, mais de 200 neste período, e que não tiveram de maneira efetiva nenhum contato institucional de maneira presencial, dificultando a disseminação da cultura institucional de rotinas e processos escolares.

Cabe destacar que a expectativa é uma maior efetividade na participação, porém, destaca-se que a participação ainda assim, apresentou-se de maneira significativa de tal forma que validasse a avaliação.

O IFMG Ibirité sendo um campus recente, entrando em seu terceiro ano de funcionamento, a CPA Ibirité compreende a importância da avaliação institucional e seu papel, pois traz o retrato em seus mais variados aspectos da condição institucional, diante disto esta comissão se compromete a divulgar os resultados junto aos responsáveis diretos para buscar ações efetivas a atenuar e promover melhor avaliação em itens que estão aquém do esperado e ao mesmo tempo dar continuidade aos índices que possuem boa avaliação.

Outro ponto é que pelos resultados da avaliação, ainda não é possível traçar um panorama com as avaliações passadas, o que a partir da avaliação de 2022 permitirá refinar a avaliação e traçar de maneira mais profunda o cenário em que o campus Ibirité se encontra.